

# Relatório de actividades

**2010** Serviços de Acção Social  
da Universidade  
de Trás-os-Montes e Alto Douro

Índice

**I – INTRODUÇÃO**

**VISÃO GLOBAL**

**II – NÚCLEO PLANEAMENTO E CONTROLO**

1 – Organização interna

2 – Missão

3 – Visão

4 – Valores

**III – DEPARTAMENTO ALIMENTAR**

1 – Capacidade instalada: refeitórios

2 – Nº de refeições servidas

3 – Nº de refeições servidas (Pólo de Chaves)

4 – Nº de refeições servidas (fins-de-semana)

5 – Análise económica

6 – Avaliação da satisfação dos clientes

7 – Cafeteria, bares e snacks

8 – Máquinas de vending automático

9 – Evolução da receita

10 – renda dos snack-bares concessionados

**IV – SEGURANÇA ALIMENTAR**

1 – Análise de perigos alimentares

2 – Verificação do risco/severidade

3 – Controlo/ponto de controlo/ponto crítico de controlo

4 – Procedimentos de verificação/estabelecimento dos registos e da documentação

5 – Segurança, higiene e saúde no trabalho

6 – Gestão de resíduos

**V – INFORMÁTICA E NOVAS TECNOLOGIAS**

**VI – NÚCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE**

1 – Introdução

2 – Sector de bolsas de estudo

3 – Sector de alojamento

4 – Serviço de saúde

4.1 – Serviços de enfermagem

4.2 – Serviços de apoio psicológico

## **VII – NÚCLEO DE APROVISIONAMENTO**

1 – Competência do aprovisionamento

2 – Gestão da frota

3 – Gestão das compras

3.1 – Análise da despesa de funcionamento

3.2 – Análise da receita

3.3 – Análise da receita/despesa na área alimentar

3.4 – Implementação do sistema de qualificação e avaliação dos fornecedores

3.5 – Incrementação da função compras

3.6 – Melhoria da operacionalidade dos serviços de aprovisionamento

4 – Recursos humanos

5 – Quadro de avaliação

## **VIII – NÚCLEO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**

1 – Sector de Pessoal

2 - Sector de Contabilidade e Orçamento

2.1 – Tesouraria

3 – Análise económica e financeira

3.1 – As principais fontes de financiamento

3.2 – Distribuição das receitas

3.2.1 – Distribuição percentual do total das receitas

3.3 – Distribuição das despesas

# I. Introdução

O relatório de actividades apresenta-se como um instrumento de gestão e avaliação das actividades dos Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

O relatório que serviu de base à redacção deste documento, reporta as actividades levadas a cabo pelos SASUTAD, bem como o grau de realização dos projectos e dos recursos humanos e financeiros utilizados.

Na primeira parte, evidenciam-se os principais projectos realizados durante o ano de 2009, numa segunda parte identificam-se os recursos que lhes foram adstritos, quer em termos humanos quer financeiros.

## **VISÃO GLOGAL**

### **1 – Caracterização dos serviços**

Os Serviços de Acção Social da UTAD (SASUTAD), são uma unidade orgânica da UTAD dotada de autonomia administrativa e financeira nos termos do n.º2 do artigo 12º do Decreto-Lei n.º 129/93 de 22 de Abril.

Os SASUTAD têm por fim a execução da política de acção social, através da prestação de apoios, benefícios e serviços nela compreendidos, visando promover a igualdade de oportunidades para o sucesso escolar e para a formação integral dos estudantes.

No âmbito das suas atribuições, compete aos SASUTAD designadamente: atribuir bolsas de estudo, promover o acesso à alimentação, ao alojamento, a serviços de saúde, prestar serviços de informação, reprografia e apoio bibliográfico e apoiar actividades desportivas e culturais.

# **II.**

## **Núcleo de Planeamento e Controlo**

# III.

## Departamento Alimentar

### 1 – Organização Interna

A estrutura do Planeamento e Controlo, compreende, o Gabinete de Controlo e Qualidade Alimentar, o Gabinete de Apoio ao Planeamento e Controlo, o Gabinete de Gestão de Stocks e Auditoria e o Departamento Alimentar.

### 2 – Missão

Implementação de metodologias de controlo nas áreas dos stocks/distribuição e auditorias, controlo e qualidade alimentar e planeamento estratégico, contribuindo assim para a modernização, valorização e dinamização dos SASUTAD.

### 3 – Visão

É intenção do núcleo ser reconhecido como uma unidade que presta um serviço de qualidade, traduzido num elevado grau de recursos de controlo e planeamento estratégico.

### 4 – Valores

- Orientação para os resultados;
- Melhoria contínua e inovação;
- Utilização eficiente e eficaz dos recursos financeiros e materiais disponíveis.

O Departamento Alimentar tem como missão satisfazer as necessidades em alimentação da população da UTAD, apelando sempre à diversidade do serviço. A afectação do apoio conta com três refeitórios, um snack-bar restaurante, um restaurante panorâmico e uma rede de bares e snacks que oferecem um serviço alternativo de refeições. Paralelamente aos serviços prestados, o Departamento Alimentar procura nos termos da alínea a) do n.º 2 do Art. 17º do Dec-Lei 129/93 disponibilizar as instalações e prestar outros serviços complementares (serviços de catering) mediante adequadas participações financeiras. Os preços mínimos praticados nas refeições sociais para estudantes são indexados automaticamente ao Salário Mínimo Nacional.

O preço mínimo da refeição subsidiada, no âmbito do sistema de acção social do ensino superior a que se refere o n.º1 do Despacho n.º 22434/2002, 2ª serie, de 18 de Outubro, sofreu uma actualização para 2,40€.

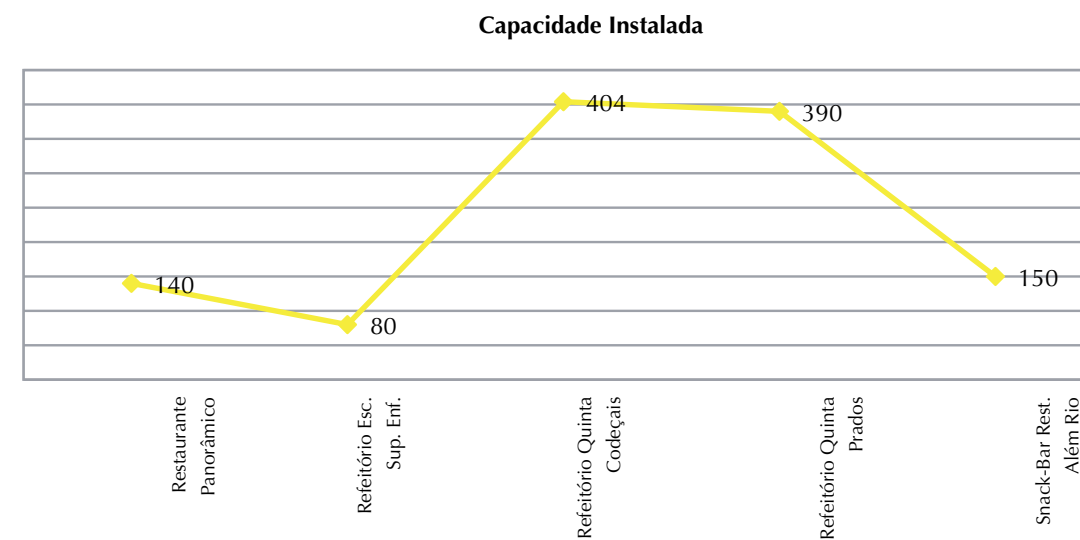
Na gestão das unidades alimentares para além de estarem implementadas normas que permitem com rigor a utilização dos bens, existe uma permanente preocupação com as questões de higiene e segurança alimentar. Para esse efeito existe uma equipa técnica que cria, aplica e mantém os processos baseados em princípios da análise dos pontos críticos de controlo (PCC) e HACCP que constituem o sistema de segurança e controlo alimentar.

### 1 – Capacidade Instalada: refeitórios

Nos SASUTAD existem três refeitórios localizados no Complexo Residencial de Codessais, Campus Universitário da UTAD e Escola Superior de Enfermagem, um snack-bar restaurante, localizado no Complexo Residencial de Além Rio e um Restaurante Panorâmico.

Unidade Alimentar	Capacidade (n.º de lugares)
Restaurante Panorâmico	140
Refeitório Esc. Sup. Enfermagem	80
Refeitório Quinta de Prados	390
Refeitório Quinta de Codessais	404
Snack-Bar Rest. Além Rio	150
<b>Total</b>	<b>1164</b>

Tab. 1 – Capacidade Instalada



Graf. 1 – Capacidade Instalada

### 2 – N.º de Refeições Servidas

TIPO DE REFEIÇÃO	REFEITÓRIOS									
	Ref. Prados		Ref. Codessais		Ref. Enfermagem		Snack-Bar Além Rio		Rest. Panorâmico	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Ref. Aluno Carne	66102	67444	85601	76350	9949	8495	-	-	-	-
Ref. Funcionário Carne	2671	4689	3796	4961	935	1320	-	-	-	-
Ref. Aluno Peixe	11507	14604	18994	15995	4692	3315	-	-	-	-
Ref. Funcionário Peixe	2022	2415	2072	2445	972	898	-	-	-	-
Ref. Aluno Vegetariano	4052	3351	2423	1513	-	1533	-	-	-	-
Ref. Funcionário vegetariano	396	6	20	7	0	0	-	-	-	-
Ref. Aluno Massas/Saladas	0	3793	332	5270	0	0	-	-	-	-
Ref. Func. Massas/Saladas	0	14	26	497	0	0	-	-	-	-
<b>Total:</b>	<b>86750</b>	<b>96316</b>	<b>113264</b>	<b>107038</b>	<b>16548</b>	<b>15561</b>	<b>56950</b>	<b>46947</b>	<b>-</b>	<b>11647</b>

Tab. 2 – N.º Refeições Servidas

### 3 – N.º de Refeições Servidas (Pólo de Chaves da UTAD)

Restaurante	NREF	%
Rodrigues & Rodrigues	3101	40%
O Flaviense	1913	25%
Sopas da Mamã	2689	35%

Tab. 3 – N.º de Ref. Rervidas em Pólo de Chaves (concessão)

### 4 – N.º de Refeições Servidas aos Fins-De-Semana

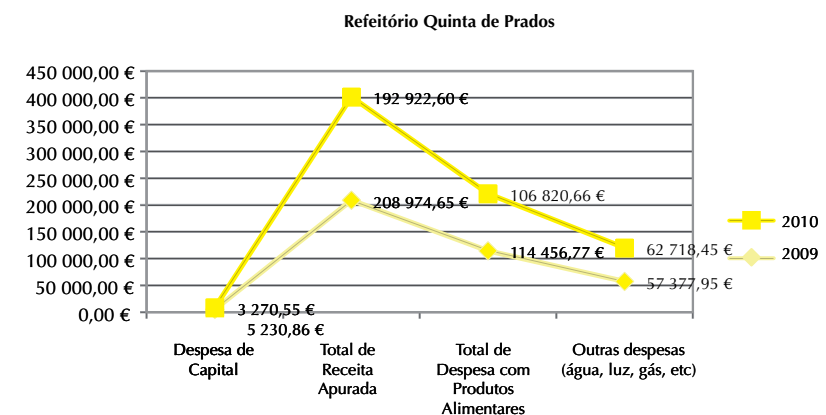
Restaurante	NREF	%
Restaurante Politana	4003	88%
Restaurante Nova Real	509	12%

Tab. 4 – N.º de Ref. Servidas aos Fins-De-Semana (concessão)

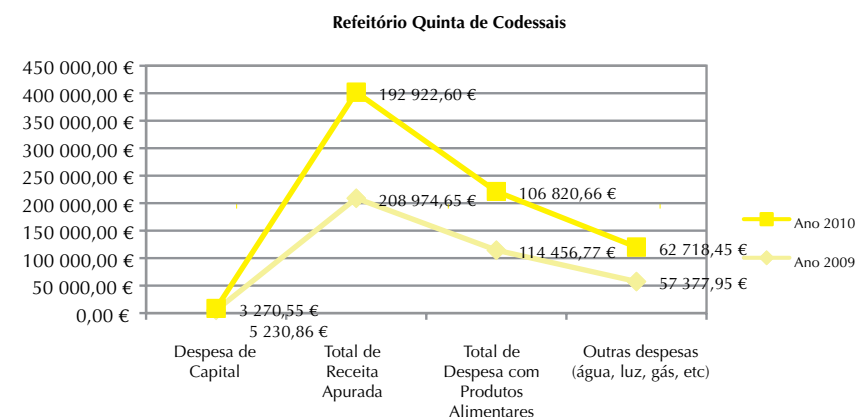
### 5 – Análise Económica

REFEITÓRIO QUINTA DE PRADOS	ANO 2009	ANO 2010
Despesa de Capital	5230,86 €	3270,55 €
Total de Receita Apurada	208.974,65 €	192.922,60 €
Total de Despesa com Produtos Alimentares	114.456,77 €	106.820,66 €
Outras Despesas (Água, luz, gás, etc)	57.377,95 €	62.718,45 €
REFEITÓRIO QUINTA DE CODESSAIS	ANO 2009	ANO 2010
Despesa de Capital	1.555,56 €	25.247,225 €
Total de Receita Apurada	255.270,21 €	220.568,48 €
Total de Despesa com Produtos Alimentares	106.792,35 €	97.707,81 €
Outras Despesas (Água, luz, gás, etc)	21.648,51 €	34.042,12 €
REFEITÓRIO DA ESC. SUP. ENFERMAGEM (Vila Real)	ANO 2009	ANO 2010
Despesa de Capital	81,96 €	709,20 €
Total de Receita Apurada	36.792,50 €	30.258,25 €
Total de Despesa com Produtos Alimentares	36.607,33 €	16.278,56 €
Outras Despesas (Água, luz, gás, etc)	3.145,15 €	7.965,24 €
SNACK-BAR RESTAURANTE ALÉM RIO	ANO 2009	ANO 2010
Despesa de Capital	959,92 €	2.178,00 €
Total de Receita Apurada	166.232,92 €	175.306,30 €
Total de Despesa com Produtos Alimentares	56.639,02 €	55.342,03 €
Outras Despesas (Água, luz, gás, etc)	3.732,26 €	1.796,79 €
RESTAURANTE PANORÂMICO	ANO 2009	ANO 2010
Despesa de Capital	68.288,43 €	2.460,69 €
Total de Receita Apurada	25.175,74 €	149.830,47 €
Total de Despesa com Produtos Alimentares	4.717,67 €	13.796,945 €
Outras Despesas (Água, luz, gás, etc)	2.023,15 €	861,55 €

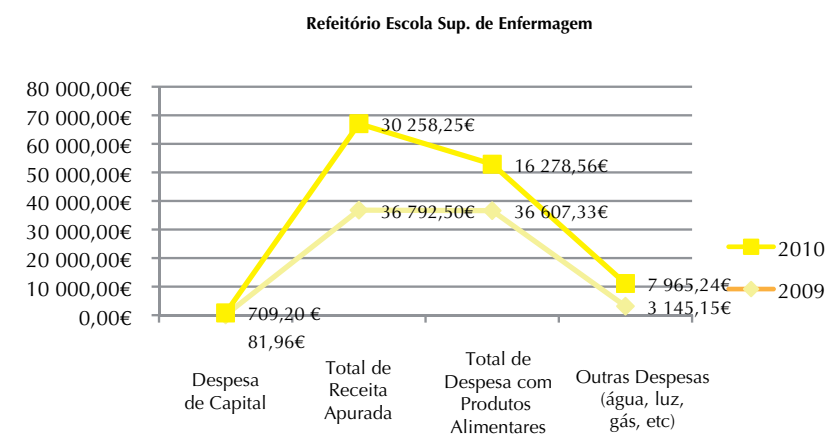
Tab. 5 – Análise Económica



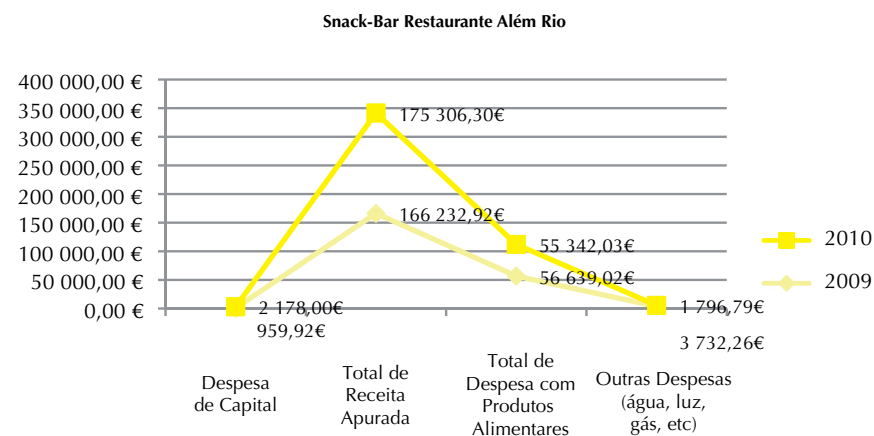
Graf. 2 – N.º Análise Económica - Ref. Prados



Graf. 3 – N.º Análise Económica - Ref. CODESSAIS



Graf. 4 – N.º Análise Económica - Ref. Esc. Sup. de Enfermagem



Graf. 5 – Nº Análise Económica - Ref. Além Rio

## 6 - Avaliação da satisfação dos clientes

Os SASUTAD realizaram em 2010, acções de avaliação à satisfação dos seus utentes, recorrendo a aplicação de questionários em todos os refeitórios.

O inquérito por questionário é uma técnica de observação não participante, caracterizada por uma sequência de perguntas escritas sobre as Instalações, o atendimento e as refeições.

O inquérito tornou possível a recolha de informação, permitindo a comparação entre os diferentes refeitórios, a avaliação do atendimento e a generalização dos resultados da amostra à totalidade da população.

As perguntas do questionário foram desenvolvidas tendo em conta três princípios básicos: o Princípio da Clareza, (claras, concisas e unívocas), Princípio da Coerência (correspondem à intenção da própria pergunta) e Princípio da Neutralidade (libertar o inquirido do referencial de juízos de valor ou do preconceito do próprio autor).

Num total de 246 inquéritos preenchidos, nomeadamente 100 no Refeitório de Codessais, 46 na Esc. Enfermagem, e 100 no Refeitório de Prados.

### 6.1 - Distribuição das respostas por item (Refeitório Esc. Sup Enfermagem)

	Fraco	Razoável	Satisfaz	Bom	Excelente
P1	1	1	4	29	11
P2	1	2	12	26	5
P3	1	2	7	26	10
P4	1	1	8	26	10
P5	1	2	1	18	24
P6	1	2	8	20	15
P7	0	2	4	16	24
P8	2	8	8	21	7
P9	1	8	8	22	7
P10	2	15	11	9	9
P11	9	10	7	11	9
P12	3	7	4	22	10
P13	6	9	10	15	6

**Legenda:**  
 P1 – Higiene do espaço  
 P2 – Dimensão do espaço  
 P3 – Conforto  
 P4 – Condições de segurança  
 P5 – Simpatia do pessoal  
 P6 – Rapidez do serviço  
 P7 – Apresentação pessoal  
 P8 – Confecção dos alimentos  
 P9 – Apresentação dos alimentos  
 P10 – Temperatura dos alimentos  
 P11 – Variedade dos pratos  
 P12 – Quantidade  
 P13 – Relação preço/qualidade

Tab. 6 – ASC - Ref. Enfermagem

### Recolha de respostas por item - (%)

	Fraco	Razoável	Satisfaz	Bom	Excelente
P1	2%	2%	9%	63%	24%
P2	2%	4%	26%	57%	11%
P3	2%	4%	15%	57%	22%
P4	2%	2%	17%	57%	22%
P5	2%	4%	2%	39%	52%
P6	2%	4%	17%	43%	33%
P7	0%	4%	9%	35%	52%
P8	4%	17%	17%	46%	15%
P9	2%	17%	17%	48%	15%
P10	4%	33%	24%	20%	20%
P11	20%	22%	15%	24%	20%
P12	7%	15%	9%	48%	22%
P13	13%	20%	22%	33%	13%

**Legenda:**  
 P1 – Higiene do espaço  
 P2 – Dimensão do espaço  
 P3 – Conforto  
 P4 – Condições de segurança  
 P5 – Simpatia do pessoal  
 P6 – Rapidez do serviço  
 P7 – Apresentação pessoal  
 P8 – Confecção dos alimentos  
 P9 – Apresentação dos alimentos  
 P10 – Temperatura dos alimentos  
 P11 – Variedade dos pratos  
 P12 – Quantidade  
 P13 – Relação preço/qualidade

Tab. 7 – ASC- Ref. Enfermagem (%)



6.2 - Distribuição das respostas por item (Refeitório Quinta de Prados)

	Fraco	Razoável	Satisfaz	Bom	Excelente
P1	2	17	30	45	6
P2	8	16	27	37	12
P3	2	20	40	33	5
P4	3	15	33	38	11
P5	1	18	23	37	21
P6	10	21	39	28	2
P7	4	13	37	39	7
P8	8	29	48	15	0
P9	5	33	45	17	0
P10	16	42	33	8	1
P11	35	32	17	15	1
P12	9	33	31	24	3
P13	14	30	23	28	5

**Legenda:**  
 P1 – Higiene do espaço  
 P2 – Dimensão do espaço  
 P3 – Conforto  
 P4 – Condições de segurança  
 P5 – Simpatia do pessoal  
 P6 – Rapidez do serviço  
 P7 – Apresentação pessoal  
 P8 – Confeção dos alimentos  
 P9 – Apresentação dos alimentos  
 P13 – Temperatura dos alimentos  
 P11 – Variedade dos pratos  
 P12 – Quantidade  
 P13 – Relação preço/qualidade

Tab. 8 – ASC - Ref. Prados

6.3 - Distribuição das respostas por item (Refeitório Quinta de Codessais)

	Fraco	Razoável	Satisfaz	Bom	Excelente
P1	0	10	29	50	11
P2	1	4	21	56	18
P3	6	18	37	34	5
P4	3	15	33	36	13
P5	9	22	21	42	6
P6	5	24	31	30	10
P7	2	15	32	43	8
P8	6	16	31	37	10
P9	4	18	35	34	9
P10	11	29	25	29	6
P11	8	27	25	29	11
P12	11	21	28	32	8
P13	15	18	26	27	14

**Legenda:**  
 P1 – Higiene do espaço  
 P2 – Dimensão do espaço  
 P3 – Conforto  
 P4 – Condições de segurança  
 P5 – Simpatia do pessoal  
 P6 – Rapidez do serviço  
 P7 – Apresentação pessoal  
 P8 – Confeção dos alimentos  
 P9 – Apresentação dos alimentos  
 P13 – Temperatura dos alimentos  
 P11 – Variedade dos pratos  
 P12 – Quantidade  
 P13 – Relação preço/qualidade

Tab. 10 – ASC - Ref. Codessais

Distribuição das respostas por item - (%)

	Fraco	Razoável	Satisfaz	Bom	Excelente
P1	2%	17%	30%	45%	6%
P2	8%	16%	27%	37%	12%
P3	2%	20%	40%	33%	5%
P4	3%	15%	33%	38%	11%
P5	1%	18%	23%	37%	21%
P6	10%	21%	39%	28%	2%
P7	4%	13%	37%	39%	7%
P8	8%	29%	48%	15%	0%
P9	5%	33%	45%	17%	0%
P10	16%	42%	33%	8%	1%
P11	35%	32%	17%	15%	1%
P12	9%	33%	31%	24%	3%
P13	14%	30%	23%	28%	5%

**Legenda:**  
 P1 – Higiene do espaço  
 P2 – Dimensão do espaço  
 P3 – Conforto  
 P4 – Condições de segurança  
 P5 – Simpatia do pessoal  
 P6 – Rapidez do serviço  
 P7 – Apresentação pessoal  
 P8 – Confeção dos alimentos  
 P9 – Apresentação dos alimentos  
 P13 – Temperatura dos alimentos  
 P11 – Variedade dos pratos  
 P12 – Quantidade  
 P13 – Relação preço/qualidade

Tab. 9– ASC- Ref. Prados (%)

Distribuição das respostas por item - (%)

	Fraco	Razoável	Satisfaz	Bom	Excelente
P1	0%	10%	29%	50%	11%
P2	1%	4%	21%	56%	18%
P3	6%	18%	37%	34%	5%
P4	3%	15%	33%	36%	13%
P5	9%	22%	21%	42%	6%
P6	5%	24%	31%	30%	10%
P7	2%	15%	32%	43%	8%
P8	6%	16%	31%	37%	10%
P9	4%	18%	35%	34%	9%
P10	11%	29%	25%	29%	6%
P11	8%	27%	25%	29%	11%
P12	11%	21%	28%	32%	8%
P13	15%	18%	26%	27%	14%

**Legenda:**  
 P1 – Higiene do espaço  
 P2 – Dimensão do espaço  
 P3 – Conforto  
 P4 – Condições de segurança  
 P5 – Simpatia do pessoal  
 P6 – Rapidez do serviço  
 P7 – Apresentação pessoal  
 P8 – Confeção dos alimentos  
 P9 – Apresentação dos alimentos  
 P13 – Temperatura dos alimentos  
 P11 – Variedade dos pratos  
 P12 – Quantidade  
 P13 – Relação preço/qualidade

Tab. 11– ASC- Ref. Codessais (%)

### 7 - Cafeteria, bares e snacks

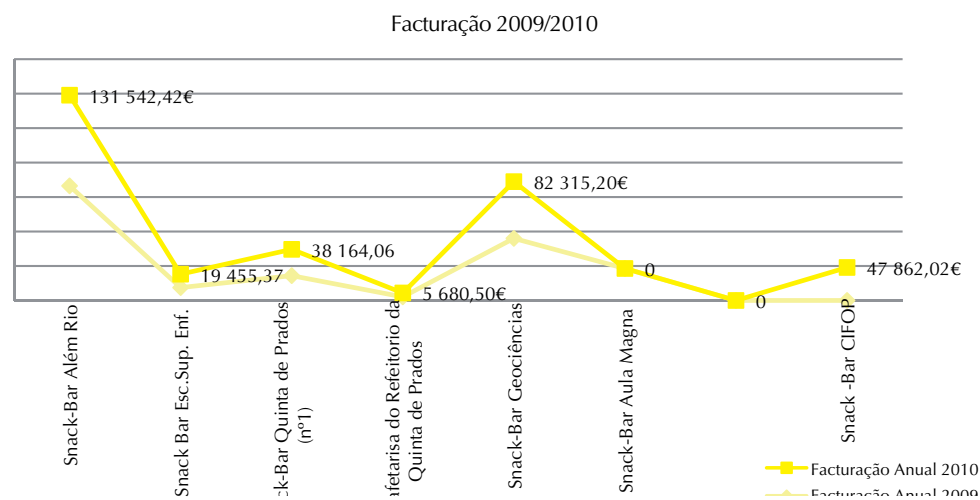
A produtividade dos Snack-Bares, está condicionada à procura. É importante referir que o funcionamento destas unidades tem em atenção a dotação de pessoal, insuficiente para satisfazer os picos diários de afluência que coincidem com os intervalos de aulas em período letivo.

Os Snack-bares funcionam entre as 08,00 horas e as 18,30 horas, excepto o Snack-Bar Geociências, que encerra às 19:30 horas e o Snack-Bar Além Rio, que encerra às 22 horas. As máquinas de vending automático estão adstritas aos Snack-Bar de exploração directa dos SASUTAD distribuídas por aproximação física.

Unidade Alimentar	Facturação Anual 2009	Facturação Anual 2010
Snack-Bar Além Rio	166.232 €	131.542,42€
Snack-Bar Esc. Sup. Enf.	18.692 €	19.455,37€
Snack-Bar Quinta de Prados (nº1)	35.980,76 €	38.164,06€
Cafeteria do Refeitório da Quinta de Prados	5.199,32 €	5.680,50€
Snack-Bar Geociências	90.048,78 €	82.315,20€
Snack-Bar Aula Magna	46.399,76 €	64.298,77€**
Snack-Bar CIFOP	0,00€*	47.862,02€
<b>Total</b>	<b>362.552,60 €</b>	<b>370.603,41€</b>

\*Em 2009 o Snack-Bar era concessionado a privados  
 \*\* Inclui Serviços de Catering 2010

Tab. 12- Facturação Anual (2009/2010)



Graf. 6- Facturação (2009/2010)

Ano 2009				
Unidade Alimentar	Fact. Anual	Custo Prod.	Despesa RH	T. Cobert. %
Snack-Bar Além Rio	163.524,70 €	85.076,46€	104.060,94€	86,45%
Snack-Bar Esc. Sup. Enf.	18.692,00€	3.824,20€	10.395,90€	131,45%
Snack-Bar Quinta de Prados	35.980,76€	9.530,95€	21.547,51€	115,77%
Snack-Bar Geociências	90.048,78€	24.933,39€	47.015,47€	125,16%
**Snack-Bar Aula Magna	46.399,76€	14.735,28€	30.339,06€	102,94%

Ano 2010				
Unidade Alimentar	Fact. Anual	Custo Prod.	Despesa RH	T. Cobert. %
Snack-Bar Além Rio	131.542,42 €	82.762,02€	112.341,59€	70,41%
Snack-Bar Esc. Sup. Enf.	19.455,37€	3.294,35€	11.626,06€	130,39%
Snack-Bar Quinta de Prados	38.164,06€	9.346,04€	23.450,56€	116,36%
Snack-Bar Geociências	82.315,20€	19.840,64€	47.015,47€	123,12%
**Snack-Bar Aula Magna	45.583,84€	**20.093,47€	31.356,54€	124,97%
Snack-Bar CIFOP	47.832,02€	13.250,43€	27.005,60€	

\*Em 2009 o Snack-Bar era concessionado a privados  
 \*\* Inclui Serviços de Catering 2010

Tab. 13 - Facturação/Despesa (2009/2010)

### 8 - Máquinas de vending automático

Localização	MAQ. QUENTES	MAQ. MISTAS	TOTAL	VALOR ANUAL
Edif. Geociências	2	1	3	3.245,00 €
Qta de Prados	2	2	4	3,208.00 €
Clínicas Veterinárias	1	2	3	3,220.00 €
Sede dos SASUTAD	1	2	3	3,208.00 €
Esc. Sup. Enfermagem	2	3	5	6.218,00 €
Complexo Desportivo UTAD	1	0	1	1.111,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>19</b>	<b>20.311,00 €</b>

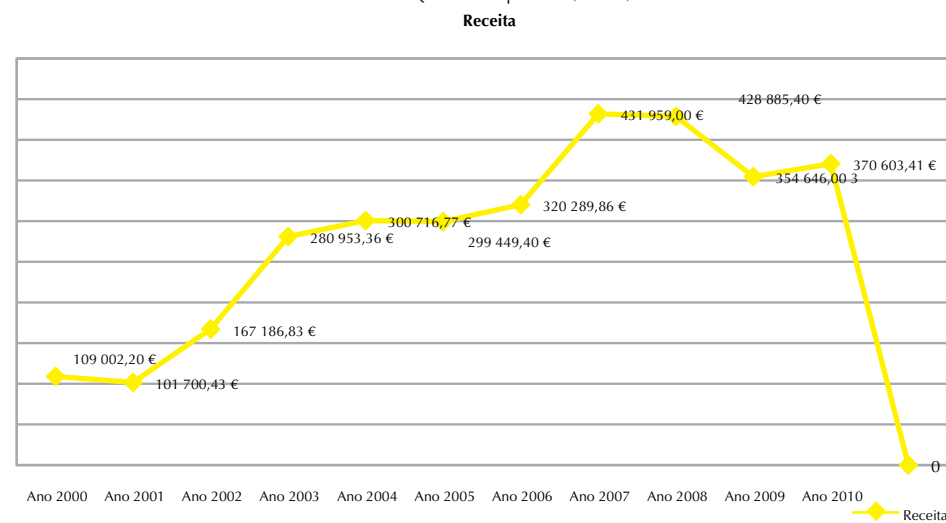
Tab. 14 - Vending automático

### 9 - Evolução das receitas

	Receita
Ano 2000	109.002,20€
Ano 2001	101.700,43€
Ano 2002	167.186,83€
Ano 2003	280.953,36€
Ano 2004	300.716,77€
Ano 2005	299.449,40€
Ano 2006	320.289,86€
Ano 2007	431.959,00€
Ano 2008	428.885,40€
Ano 2009	354.646,00€*
Ano 2010	370.603,41€*

\*(em 2009 e 2010 a Base de cálculo foi alterada)  
Nota: inclui receita do Snack-Bar CIFOP 2010

Tab. 15 – Quadro comparativo (receita)



Graf. 7 – Quadro comparativo da receita

### 10 - Renda dos snack-bar concessionados

	Receita
Snack-Bar Eng 1	16.200,00€
Snack-Bar Eng 2 e C. Florestais	13.050,00€
Snack-Bar Complexo Pedagógico	8.010,00€
Snack-Bar Ciências Agrárias	17.515,00€

Tab. 16 – Renda unidades concessionadas

# IV. Segurança Alimentar

Ao longo dos anos vem sendo implementado e verificado um sistema de controlo da qualidade, baseado nos princípios HACCP. Este acrónimo significa análise de perigos e pontos críticos de controlo. Neste sentido, Em 2010, continuou-se com a identificação, avaliação e controlo dos perigos que por algum motivo poriam em risco os alimentos para consumo. Sendo este, um sistema preventivo, que resulta da aplicação do bom senso a princípios técnicos e científicos, continuou-se com o desenvolvimento e gestão dos sistemas de controlo, garantindo assim que o produto final fosse seguro e não causasse efeitos nefastos ao consumidor.

Os sete princípios de base para a elaboração, implementação e manutenção do plano HACCP foram, ou tentou-se que fossem cumpridos. Neste âmbito foram seguidos os seguintes parâmetros:

## 1 – Análise de Perigos

Para o controlo deste parâmetro, continuou-se com a fiscalização, inspecções sanitárias dos alimentos e auditorias de qualidade, visando a prevenção da ocorrência de contaminação biológica, química e física dos alimentos.

Foram efectuadas neste sentido, inspecções semanais aos produtos alimentares, desde a sua recepção até consumo, de forma a garantir a sua salubridade.

Foram controlados manipuladores de alimentos, nomeadamente nas condutas individuais de higiene, tratamento e higienização dos alimentos por eles manipulados.

Realizaram-se três auditorias anuais às unidades alimentares, para verificação da higiene dos locais e dos equipamentos.

Controlou-se o uso correcto de desinfectantes e detergentes, através da colocação de fichas técnicas e de utilização dos mesmos. Os fornecedores de produtos mais tóxicos realizaram formação aos manipuladores.

Tal como em anos anteriores, fez-se o acompanhamento da empresa de controlo de pragas. Foi efectuado o controlo de murédeos, baratas formigas e germes patogénicos das residências. Estes tratamentos realizaram-se a cada três meses, sendo os iscos colocados em postos de engodo devidamente numerados e identificados. Todo o material foi colocado de forma a garantir uma boa eficácia dos tratamentos. Foi efectuada a sinalização dos locais de forma a evitar o acesso de crianças e animais. Todos os procedimentos e verificações estão registados em dossiers.

A desinfecção para controlo de germes foi efectuada por pulverização por nebulização a frio nos locais por nós indicados.

## 2 – Verificação do Risco/Severidade

Neste parâmetro foram efectuadas acções de verificação/acompanhamento das ementas, no sentido de se eliminarem, do consumo, as consideradas de risco. Entendendo-se por risco, a hipótese e/ou probabilidade de determinado perigo ocorrer, colocando em causa a salubridade do produto.

Foram também efectuadas acções de verificação de temperaturas, quer do transporte pelos fornecedores, quer de armazenamento nas nossas instalações assim como, a verificação das boas práticas relativamente ao tratamento dos alimentos e cumprimento das regras de descongelação, lavagem dos produtos.

## 3 – Controlo/Ponto de Controlo/Ponto Crítico de Controlo

Nestes parâmetros consideraram-se todas as acções correctivas no sentido de fazer cumprir ou manter o cumprimento dos critérios estabelecidos no plano de autocontrolo.

Foram efectuadas acções de verificação do cumprimento de planos de higiene e desinfecção.

Foram definidos quais os procedimentos, operações ou etapas nos quais o controlo pode ser exercido. Insistiu-se com a higiene pessoal e dos locais onde se manipulam alimentos.

Foram criadas condições para a responsabilização directa dos intervenientes nos processos alimentares através da assinatura dos mapas de registo da higiene e desinfecção colocados em cada unidade alimentar.

Foram definidos os pontos, procedimentos e/ou operações onde podem ser efectuadas as acções de controlo de forma a prevenir ou eliminar ou reduzir os perigos para níveis aceitáveis.

Medidas preventivas/estabelecimento de acções correctivas.

Neste item considerou-se de extrema importância a eliminação inicial de alimentos considerados de risco.

Estabelecimento de novos métodos de organização das arcas frigoríficas.

Eliminação de alimentos fora da validade ou impróprios para consumo ou que por algum motivo poderiam por em risco a saúde pública.

Insistência na rotatividade dos produtos alimentares. Verificação do cumprimento da regra FIFO e demonstração da sua importância.

Verificação das embalagens dos produtos alimentares recebidos. A embalagem pode constituir uma fonte de perigos, a nível da transferência de substâncias usadas no seu fabrico para o produto. Assim sendo deu-se particular importância á forma como são armazenados os produtos embalados. Foi recomendado que em todos os locais se retirassem os produtos das embalagens de forma a prevenir contaminação por contacto.

Foram revistas as condições de aquisição de alimentos. Optando-se pela aquisição de todas as carnes embaladas em vácuo.

#### **4 – Procedimentos de Verificação/Estabelecimento dos Registos e da Documentação**

No ano 2010, continuou-se com os procedimentos de verificação. Foram realizadas visitas às unidades alimentares no sentido de confirmar o comportamento higiénico dos manipuladores, locais e estabelecimentos.

#### **5 – Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho**

Face ao disposto no Decreto-Lei n.º 243/86 de 20 de Agosto e ao Decreto-Lei n.º 441/91 de 14 de Novembro, continuou-se com a prestação de serviços na área da segurança, higiene e saúde no trabalho. Serviço este efectuado por uma empresa externa.

Foram analisados os postos de trabalho dos diferentes funcionários quanto ao ambiente luminoso e sonoro, ambiente térmico e de ventilação. Foram também verificadas as condições das instalações eléctricas.

A empresa elaborou várias visitas anuais. Foram emitidos os devidos relatórios e recomendações.

#### **6 – Gestão de Resíduos**

Com o objectivo de preservar o meio ambiente, manteve-se o protocolo com uma empresa de reciclagem de óleos. Portaria n.º 209/2004 de 3 de Março, sendo realizados relatórios por cada recolha, onde consta a quantidade, o destino e as respectivas operações de valorização/eliminação a que os mesmos iriam ser sujeitos.

**V.**  
**Informática**  
**e Novas Tecnologias**

# VI.

## Núcleo de Apoio ao Estudante

No ano de 2010, toda a rede informática e de telecomunicações dos SASUTAD foi substituída. Inserida na obra de reestruturação do espaço físico de funcionamento dos SASUTAD, foi desenhada e implementada uma nova rede estrutura.

Esta rede, sustentada em cablagem Categoria 6, com vantagens evidentes a nível largura de banda, integra todas as telecomunicações informáticas e telefónicas. O desenho da rede foi projectado para permitir, de futuro, a migração das comunicações telefónicas para VoIP.

Como suporte à nova rede estruturada, um novo DataCenter foi construído, com condições óptimas de funcionamento para servidores e restante equipamento activo de rede.

A nível de rede informática, foi possível interligar finalmente as instalações da Cantina de Prados e do Restaurante Panorâmico com a rede dos SASUTAD. Para isso, foi efectuada uma ligação através de fibra óptica, com a portaria do Campus Universitário.

O novo site dos SASUTAD entrou em funcionamento em 2010. Com uma imagem moderna e jovem, procura ter toda a informação necessária para os actuais e futuros estudantes da UTAD conhecerem os SASUTAD, a sua missão, e todos os serviços disponibilizados. O novo site foi desenvolvido com o recurso à tecnologia Microsoft Sharepoint 2010.

Continuando a política de optimização e partilha de recursos, em 2010, os SASUTAD procederam à eliminação da quase totalidade do equipamento de impressão existente, substituindo-o por 2 novas máquinas multifunções de elevada eficiência e economia de recursos.

A exemplo dos anos anteriores, os SASUTAD prosseguirão com a renovação de todo o equipamento informático que se tornou obsoleto e com fraca operacionalidade.

## 1 – Introdução

A Acção Social no Ensino Superior visa, entre outros objectivos, promover a igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior e aumentar o sucesso escolar dos estudantes.

Na sua relação com os estudantes, o Estado compromete-se a garantir a existência de um sistema de acção social que permita o acesso ao ensino superior e a frequência das suas instituições, a todos os estudantes, tendo os Serviços de Acção Social um papel importante na redução do risco e da insegurança, contrariando as desigualdades, permitindo a concessão de benefícios e o recurso a equipamentos sociais vocacionados para o apoio aos estudantes. Desta forma, poder-se-á garantir o direito de igualdade de oportunidades de acesso, e êxito escolar, proclamado na Constituição da República Portuguesa.

O Núcleo de Apoio ao Estudante dos SASUTAD concede apoios directos, através da atribuição de bolsas de estudo, e apoios indirectos, por intermédio do acesso ao alojamento, serviços de saúde e apoio psico-social.

O Núcleo de Apoio ao Estudante integra os Sectores de Bolsas, de Alojamento, Lavandaria e Serviço de Saúde, encontrando-se afectos aos mesmos, os seguintes Recursos Humanos:

### Recursos Humanos, Núcleo de Apoio ao Estudante

Número	Categoria	Sector <sup>1)</sup>	Vínculo Laboral
1	Técnico Superior	A/B/C/D	Contrato / Funções Públicas
1	Técnico Superior	A	Contrato / Funções Públicas
1	Técnico Superior	B	Contrato / Funções Públicas
1	T. de Informática Adjunta	A	Contrato / Funções Públicas
2	Assistente Técnicas	A	Contrato / Funções Públicas
2	Assistente Técnicas	B	Contrato / Funções Públicas
1	Assistente Operacional	D	Contrato / Funções Públicas
15	Assistente Operacional	B	Contrato / Funções Públicas
4	Assistente Operacional	C	Contrato / Funções Públicas
3	Assistente Operacional	B	Contrato a Termo
1	Psicóloga <sup>2)</sup>	D	Contrato de Avença
1	Ginecologista <sup>3)</sup>	D	Contrato de Avença
1	Médico	D	Contrato de Avença
1	Enfermeira	D	Contrato de Avença

Tab. 17 – Distribuição de RH

1) A - Sector de Bolsas; B - Sector de Alojamento; C - Lavandaria; D - Serviço de Saúde;  
2) 3 Horas semanais;  
3) Até 10 clientes/semana.

## 2 – Sector de Bolsas de Estudo

A atribuição de bolsas de estudo a estudantes de estabelecimentos de ensino superior público foi regulada, até Agosto de 2010, pelo Despacho n.º 10.324-D/97 (2ª série), de 31 de Outubro, sucessivamente alterado pelos Despachos n.ºs 13.766-A/98, de 7 de Agosto, 20.768/99 de 3 de Novembro, 7.424/2002, de 10 de Abril e 24.386/2003, de 18 de Dezembro, tendo sido publicado, a 21 de Fevereiro de 2007, novo Despacho – n.º 2.552/2007, rectificado pelo Despacho n.º 4.183/2007, de 6 de Março.

Este último Despacho tomava em consideração as medidas adoptadas no âmbito da implementação do Processo de Bolonha, nomeadamente as constantes dos Decretos-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro (ECTS), 74/2006, de 24 de Março (graus e diplomas), e 88/2006, de 23 de Maio (cursos de especialização tecnológica), alargando o âmbito da atribuição das bolsas de estudo aos estudantes inscritos em cursos de especialização tecnológica e em ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre, incluindo os ciclos de estudos integrados. Alterou igualmente as normas sobre o pagamento da bolsa de estudo, estabelecendo que, a partir de Janeiro de 2007, a bolsa de estudo seria paga na totalidade directamente ao estudante, incluindo o diferencial de propinas (o chamado pagamento compensatório), que era enviado directamente para a UTAD pela Direcção Geral do Ensino Superior (DGES).

A 14 de Julho de 2009 foi publicado o Despacho n.º 16.070, que vigorou igualmente até Agosto de 2010 e que introduzia ligeiras alterações, transitórias, decorrentes da crise económica, visando dar resposta às dificuldades sentidas pelas famílias dos estudantes no ensino superior. Assim, as bolsas de estudo dos estudantes deslocados e não deslocados eram acrescidas, respectivamente, de 15% e 10%. Vigoraram ainda até Agosto de 2010, outras alterações, como o congelamento do preço da estadia em residência universitária, e o preço das refeições em cantina universitária, bem como outros apoios específicos para os estudantes em mobilidade.

Por sua vez, o Decreto-Lei n.º 204/2009 veio alargar o âmbito de atribuição de benefícios da acção social do ensino superior, aos estudantes estrangeiros titulares de autorização de residência permanente ou beneficiários do estatuto de residente de longa duração.

A 31 de Agosto de 2009, o Decreto-Lei n.º 203/2009 instituiu o título de transporte destinado aos estudantes do Ensino Superior designado por “passe sub23@superior.pt”. Os empréstimos, por sua vez, foram regulamentados em 2007 – Decreto-lei n.º 309/2007 de 7 de Setembro.

Parte desta legislação foi revogada no presente ano letivo.

A 16 de Junho de 2010 foi publicado, pelo Ministério do Trabalho e Segurança Social, o Decreto-Lei n.º 70/2010, que estabeleceu as regras para a determinação dos rendimentos, composição do agregado familiar e capitação dos rendimentos do agregado familiar para a verificação das condições de recursos a ter em conta no reconhecimento e manutenção do direito às seguintes prestações dos subsistemas de protecção familiar e de solidariedade:

- Prestações por encargos familiares;
- Rendimento social de inserção;
- Subsídio social de desemprego;
- Subsídios sociais no âmbito da parentalidade.

As regras previstas neste decreto-lei são também aplicáveis aos seguintes apoios sociais ou subsídios, quando sujeitos a condição de recursos: a) Apoios no âmbito da acção social escolar e da acção social no ensino superior público e não público.

No seguimento da publicação do Decreto-Lei acima referido, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, publicou o Despacho n.º 14474/2010, de 16 de Setembro, Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, que veio “renovar e actualizar o sistema de apoios sociais no ensino superior, adequando-o à crescente modernização dos sistemas universitário e politécnico e ao também crescente esforço de qualificação dos Portugueses, ...era imprescindível elaborar um novo regulamento de atribuição de bolsas de estudo que respondesse, de forma cabal, a estas mesmas necessidades”.

Por sua vez, a Direcção Geral do Ensino Superior, a 19 de Outubro de 2010 publica o Aviso n.º 20.906-A/2010, que fixa as Normas Técnicas Nacionais para atribuição de bolsa de estudo a estudantes do ensino superior no ano letivo de 2010-2011, e determina que “no prazo de seis meses, todas as instituições de ensino superior público devem, para efeitos da aplicação do Regulamento de Bolsas de Estudo e das respectivas normas técnicas, adoptar a plataforma informática da DGES, assegurando-se assim a interoperabilidade e a eficiência indispensáveis”.

Já no ano de 2011 foram publicados dois Despachos Orientadores, para esclarecer algumas dúvidas decorrentes da aplicação da legislação anteriormente referida – o Despacho n.º 1/DIR/2011, de 07 de Janeiro, e o Despacho Orientador, de 15 de Fevereiro de 2011.

A bolsa de estudo é uma prestação pecuniária, de valor variável, que visa contribuir para custear, entre outras, as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina. A bolsa de estudo é suportada pelo Estado Português e co-financiada pelo Fundo Social Europeu no âmbito do POPH / QREN – Programa Operacional Potencial Humano / Quadro de Referência Estratégico Nacional, a fundo perdido, e é concedida a estudantes que não possuam, por si ou através do seu agregado familiar, meios económicos que lhes possibilitem a realização dos seus estudos e que sejam considerados economicamente carenciados.

A plataforma informática desenvolvida pelos SASUTAD em 2000, e desde essa data utilizada e actualizada ininterruptamente, foi descontinuada em Junho de 2010. No final do ano de 2009 foi estabelecido um protocolo de colaboração de adesão à plataforma informática da DGES. Após um período experimental, a partir de Setembro de 2010, todas as candidaturas a benefícios sociais passaram a ser efectuadas na nova plataforma informática de suporte à candidatura e análise de bolsas de estudo do ensino superior, desenvolvida de forma a responder cada vez mais a processos simplificados de trabalho e ao fácil acesso aos cidadãos.

A nova plataforma informática, de utilização comum a várias Instituições de Ensino Superior aderentes, e a partir de Setembro de 2011, em princípio, comum a todas as instituições de ensino superior, públicas e privadas, funciona em ambiente Web.

Para uma melhor e mais completa avaliação das candidaturas a benefícios sociais, os Técnicos dos SASUTAD, para além da análise dos processos, realizaram entrevistas a um número significativo de candidatos, em especial do primeiro ano, bem como contactos com entidades oficiais (Segurança Social,

Juntas de Freguesia), e efectuaram algumas visitas domiciliárias (17, referentes ao ano letivo 2009/2010, nos distritos de Vila Real, Porto e Braga). Para o presente ano letivo, estão igualmente programadas visitas domiciliárias, a concretizar no segundo trimestre de 2011.

No ano letivo de 2010/2011 encontravam-se inscritos na UTAD (incluindo a Escola Superior de Enfermagem de Vila Real), 7531 estudantes, dos quais concorreram a benefícios sociais 3553 estudantes (47,18% do total de estudantes da UTAD).

Na tabela seguinte pode observar-se a evolução, ao longo dos últimos anos letivos, do número de estudantes inscritos na UTAD, do número de candidatos a benefícios sociais, de bolseiros e da bolsa média.

#### Dados evolutivos 2000/2001

Ano Letivo	Número Estudantes	Número Candidatos	Número Bolseiros	N.º Candidatos/ N.º Estudantes	N.º Bolseiros/ N.º Estudantes	Encargos Mensais c/Bolsas	Bolsa Média
2000/01	7610	2613	2130	34,34 %	27,99 %	250.854,45 €	117,77 €
2001/02 <sup>1)</sup>	7496	2659	2037	35,47 %	27,17 %	255.477,10 €	125,42 €
2002/03	7073	2490	1875	35,20 %	26,54 %	251.172,00 €	133,96 €
2003/04 <sup>2)</sup>	6741	2409	1987	35,74 %	29,48 %	316.868,18 €	159,47 €
2004/05	6327	2612	2081	41,28 %	32,89 %	352.690,54 €	169,48 €
2005/06	6345	2842	2310	44,79 %	36,41 %	378.513,00 €	163,86 €
2006/07	6189	2935	2454	47,42 %	39,65 %	410.281,40 €	167,19 €
2007/08	6754	3271	2677	48,43 %	38,70 %	446.442,00 €	166,77 €
2008/09	6825	3618	2825	53,01 %	41,39 %	475.641,20 €	168,37 €
2009/10	7171	3818 <sup>3)</sup>	2947	53,24 %	41,10 %	612.048,30 €	207,69 €
2010/11 <sup>4)</sup>	7531	3553 <sup>4)</sup>	2323 <sup>4)</sup>	47,18 % <sup>4)</sup>	30,85 % <sup>4)</sup>	404.617,82 € <sup>5)</sup>	174,18 € <sup>5)</sup>

Tab. 18 – Candidatos/Bolseiros

1) A partir de 2001/2002, as candidaturas a benefícios sociais da ESEnf de Vila Real foram integradas nos SASUTAD;

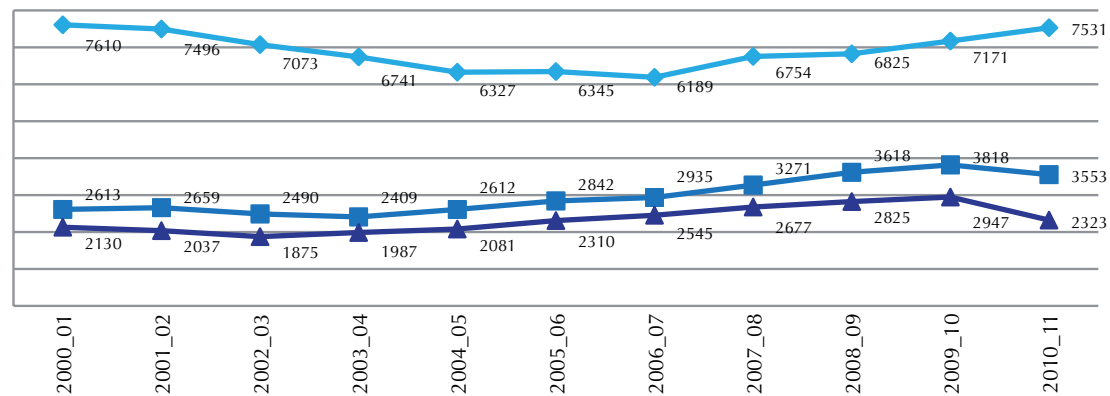
2) A partir de 2003/2004 a bolsa média passou a incluir a componente “P” e o diferencial de propina (Desp. 24.386/03, de 18 de Dezembro);

3) Inicialmente o número de candidatos cifrou-se em 4747, tendo sido automaticamente eliminados 929 candidatos, por não terem submetido a candidatura nos prazos determinados (Plataforma DGES);

4) Dados ainda provisórios;

5) Dados ainda provisórios, com complementos; sem complementos = 368.134€ e 158,47€, respectivamente.





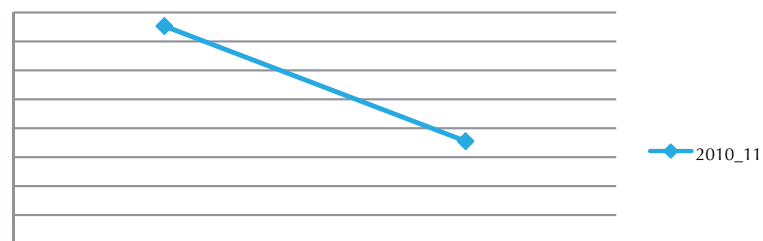
Graf. 8 – Evolução 200/2001 | 2010/2011 dados provisórios

Nos gráficos seguintes, e para uma melhor visualização, apresentam-se os dados mais relevantes da tabela anteriormente apresentada.

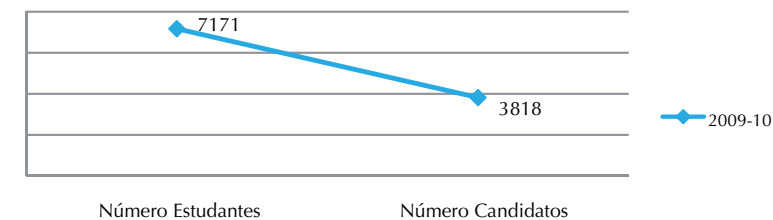
Do total de estudantes da UTAD, candidataram-se a benefícios sociais 47,18% no presente ano letivo, e 53,24% no ano letivo anterior.

Por outro lado, a UTAD tem 30,85% de estudantes bolsistas, em 2010/2011, (números ainda provisórios; os dados definitivos deverão corresponder a um valor ligeiramente superior). Em 2009/2010 eram 41,10%.

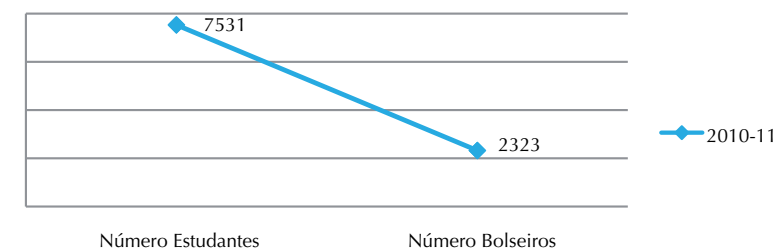
Dos candidatos, em 2010/2011, 65,38% são bolsistas (números provisórios), sendo 77,19% em 2009/2010



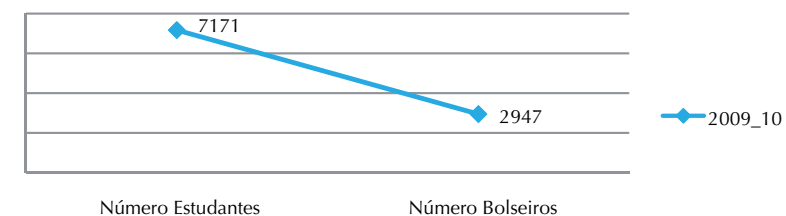
Graf. 9 – Total estudantes UTAD / Candidatos 2010/2011



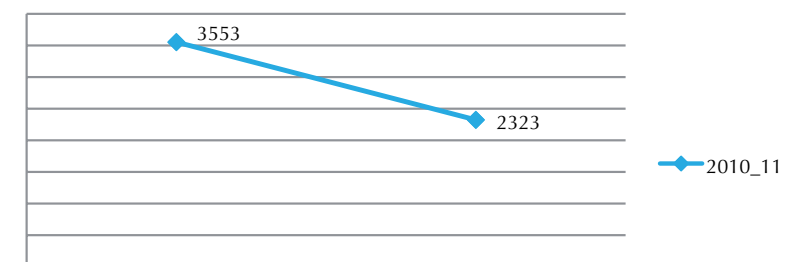
Graf. 10 – Graf. 9 – Total estudantes UTAD / Candidatos 2009/2010



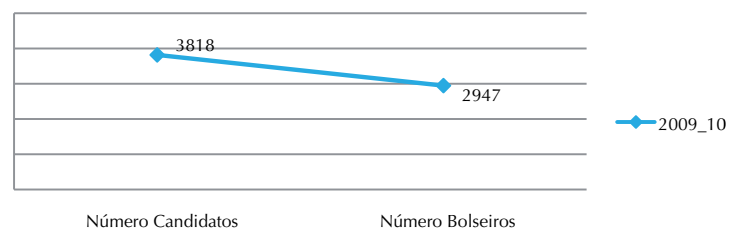
Graf. 11 – Total estudantes UTAD / Bolsistas 2010/2011



Graf. 12 – Total estudantes UTAD / Bolsistas 2009/2010



Graf. 13 – Total Candidatos UTAD / Bolsistas 2010/2011



Graf. 14 – Total Candidatos UTAD / Bolseiros 2009/2010

**Dados evolutivos 2000/2001 - 2010/2011 (SMN; Propina UTAD; “P”; Diferencial Propina)**

Ano Letivo	SMN	Propina UTAD	Propina Mínima (1,3 x SMN)	“P”	Diferencial de Propina
2000/2001	318,23€	318,23€	-	-	-
2001/2002	334,19€	334,19€	-	-	-
2002/2003	348,01€	348,01€	-	-	-
2003/2004	356,60€	700,00€	463,58€	106,98€	236,42€
2004/2005	365,60€	880,00€	475,28€	109,68€	404,72€
2005/2006	374,70€	880,00€	487,11€	112,41€	392,89€
2006/2007	385,90€	920,00€	501,67€	115,77€	418,33€
2007/2008	403,00€	920,00€	523,90€	120,90€	396,10€
2008/2009	426,00€	970,00€	553,80€	127,80€	416,20€
2009/2010	450,00€	970,00€	585,00€	135,00€	385,00€
2010/2011	475,00€	987,00€	617,50€	-	-

Tab. 19 –Dados Evolutivos 2000/2001 - 2010/2011

(SMN; Propina UTAD, “P”, Diferencial Propina; estes dois últimos, não se aplicam no actual sistema de atribuição de apoios)

**Dados evolutivos 2000/2001 - 2010/2011 (Estudantes/Pólos)**

**EVOLUÇÃO DO N.º DE ESTUDANTES (A), CANDIDATOS A BENEFÍCIOS SOCIAIS (C) E BOLSEIROS (B)**

Ano Letivo	UTAD Vila Real				UTAD Chaves				UTAD Miranda do Douro a)				UTAD ESENF VR			
	A	B	C	B/A%	A	B	C	B/A%	A	B	C	B/A%	A	B	C	B/A%
2000/01	6997	2246	1819	26,00	458	279	249	54,37	155	88	62	40,00	-	-	-	-
2001/02	6525	2066	1544	23,67	566	339	281	49,65	219	136	105	47,95	186	118	107	57,53
2002/03	5980	1806	1321	22,09	589	360	300	50,93	277	173	135	48,74	227	151	119	52,42
2003/04	5575	1690	1343	24,09	588	359	318	54,08	324	198	177	54,63	254	162	149	58,66
2004/05	5186	1829	1388	26,76	557	370	313	56,19	310	217	191	61,61	274	196	177	64,60
2005/06	5236	2074	1641	31,34	512	344	286	55,86	299	205	178	59,53	298	219	205	68,79
2006/07	5174	2222	1811	35,00	451	296	268	59,42	266	189	164	61,65	302	228	211	68,87
2007/08	5885	2650	2123	36,07	408	280	249	61,03	157	100	84	53,50	304	241	221	72,70
2008/09	6049	3061	2351	38,87	381	252	206	54,07	99	62	54	54,55	296	243	214	72,30
2009/10	6539	3323	2316	35,42	338	252	178	52,66	8	8	8	100	294	235	194	65,99
2010/11	6856	3141	2046	29,84	378	172	114	30,16	-	-	-	-	297	205	163	54,88

Tab. 20 –Dados Evolutivos 2000/2001 - 2010/2011 (Estudantes/Pólos)

a) desactivado no ano letivo 2009/2010

A bolsa média, sem complementos, nos três campos universitários – Vila Real (UTAD e Escola Superior de Enfermagem) e Chaves, é a seguinte:

UTAD Vila Real – 1.578,10€ (2046 bolseiros);

UTAD Chaves – 1.655,97€ (114 bolseiros);

ESENF – 1.629,51€ (163 bolseiros).

**Mapa Estatístico de Candidaturas (em 2011-04-29)**

Estado da Candidatura	Quantidade
Aberta	52
Aceite	2226
Aguarda Dados	1
Aguarda Documentação	15
Em Análise	1
Em ReAnálise	12
Entregue	1
Erros de dados	1
Reclamação Activa-Motivo Montante Bolsa Atribuída	5
Reclamação Activa-Motivo Rejeição Bolsa	24
Reclamação Resolvida-Bolsa Aceite	83
Reclamação Resolvida-Bolsa Rejeitada	43
Reclamação Resolvida-Montante Inalterado	39
Reclamação Resolvida-Montante Revisto	4
Rejeitada-Sistema - Condições de acesso	1026

**TOTAL 3533**

Instituição de Ensino	Quantidade
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias	401
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	911
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	632
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	1212
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	172
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola Superior de Enfermagem de Vila Real	205

**TOTAL 3533**

Motivo de Indeferimento	Quantidade
Agregado familiar com nível adequado de recursos financeiros	316
Agregado familiar sem rendimentos ou cujos rendimentos não estão perceptíveis	10
AGUARDA ENTREVISTA	3
Art.1º-Não matriculado	2
Conclusão do curso fora do período estabelecido - estudante a tempo integral	26
Conclusão do curso fora do período estabelecido - mudança de curso / trabalhador estudante	3
Desistência do Processo	8
Estudante inscrito a menos de 30 ECTES	7
Instrução incompleta	284

Membros do agregado familiar sem a situação tributária ou contributiva regularizada	78
Não entrega dos documentos	8
Não informação da alteração dos rendimentos	1
Não matriculado	56
Não preenchimento das condições de elegibilidade	1
Não prestação das informações complementares dentro do prazo	6
Património mobiliário superior a 240xIAS	35
Prestação de falsas declarações	9
Sem aproveitamento no ano anterior	278
Titular de grau de licenciado	2
Titular de grau de mestre	1
<b>TOTAL</b>	<b>1134</b>

Tab. 21 – Mapa estatístico de candidaturas em 2011-04-29

**Mapa Estatístico do Concurso (em 2011-04-29)**

Concurso	Género	Instituição	Candidatos	Indeferidos
Ano Letivo ESP 2010/2011	f	UTAD - Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias	232	90
Ano Letivo ESP 2010/2011	f	UTAD - Escola de Ciências Humanas e Sociais	959	244
Ano Letivo ESP 2010/2011	f	UTAD - Escola de Ciências e Tecnologia	230	88
Ano Letivo ESP 2010/2011	f	UTAD - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	601	177
Ano Letivo ESP 2010/2011	f	UTAD - Escola de Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	133	41
Ano Letivo ESP 2010/2011	f	UTAD - Escola Superior de Enfermagem de Vila Real	176	32
Ano Letivo ESP 2010/2011	m	UTAD - Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias	169	66
Ano Letivo ESP 2010/2011	m	UTAD - Escola de Ciências Humanas e Sociais	253	77
Ano Letivo ESP 2010/2011	m	UTAD - Escola de Ciências e Tecnologia	402	178
Ano Letivo ESP 2010/2011	m	UTAD - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	310	118
Ano Letivo ESP 2010/2011	m	UTAD - Escola de Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	38	14
Ano Letivo ESP 2010/2011	m	UTAD - Escola Superior de Enfermagem de Vila Real	29	8
<b>TOTAL</b>			<b>3532</b>	<b>1134</b>

Tab. 22 – Mapa estatístico de candidaturas em 2011-04-29

No ano lectivo 2009/2010 aderimos, experimentalmente e parcialmente, a uma nova plataforma informática fornecida e gerida pela Direcção Geral do Ensino Superior – DGES.

A plataforma, inicialmente utilizada pela DGES para administrar a atribuição de benefícios sociais a instituições privadas de Ensino Superior, foi redesenhada e adaptada à realidade do Ensino Superior Público. Sofreu modificações regulares, por sugestão dos Técnicos que a utilizaram, e por outras razões de ordem técnica.

No presente ano lectivo 2010/2011, a plataforma foi alargada, nos SASUTAD, a todos os Cursos e Pólos da UTAD. No entanto, e porque a partir de Junho de 2011 foram introduzidas alterações profundas na legislação que regulamenta a matéria, só a partir de meados de Dezembro de 2010 a versão de produção da Plataforma ficou operacional, o que motivou um atraso no início do pagamento de bolsas de estudo aos Estudantes do Ensino Superior, na UTAD e nas restantes Instituições que aderiram à Plataforma.

No ano lectivo 2010/2011, as dezanove instituições aderentes à Plataforma DGES são as seguintes:

- Escola Náutica Infante D. Henrique (Candidaturas analisadas no Instituto Politécnico de Lisboa)
- Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
- Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
- Escola Superior de Enfermagem do Porto
- Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril
- Instituto Politécnico de Coimbra
- Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
- Instituto Politécnico de Setúbal
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa
- Universidade dos Açores
- Universidade da Beira Interior
- Universidade do Algarve
- Universidade de Évora
- Universidade de Lisboa
- Universidade da Madeira
- Universidade Nova de Lisboa
- Universidade Técnica de Lisboa
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

No ano lectivo 2009/2010, foram nove as instituições aderentes:

- Escola Náutica Infante D. Henrique (Candidaturas analisadas no Instituto Politécnico de Lisboa)
- Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
- Escola Superior de Enfermagem do Porto

- Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril
- Universidade do Algarve
- Universidade da Madeira
- Universidade Nova de Lisboa
- Universidade Técnica de Lisboa (inclui ISCTE)
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Não aderiram:

- Universidade de Aveiro
- Universidade de Coimbra
- Universidade do Minho
- Universidade do Porto
- Instituto Politécnico de Beja
- Instituto Politécnico de Bragança
- Instituto Politécnico de Castelo Branco
- Instituto Politécnico da Guarda
- Instituto Politécnico de Leiria
- Instituto Politécnico de Lisboa
- Instituto Politécnico de Portalegre
- Instituto Politécnico do Porto
- Instituto Politécnico de Santarém
- Instituto Politécnico de Tomar
- Instituto Politécnico de Viseu

No entanto, está previsto que a partir do próximo ano lectivo, todas as Instituições de Ensino Superior Público adoptem a plataforma informática da DGES, assegurando-se assim a interoperabilidade e a eficiência indispensáveis para a aplicação do Regulamento de Bolsas de Estudo e das respectivas Normas Técnicas.

### 3 - Sector de Alojamento

Os SASUTAD têm ao dispor dos estudantes, em Vila Real, cinco Residências Universitárias, com uma capacidade global para 523 estudantes.

Para além de terem custos inferiores ao de outras alternativas de alojamento, as Residências Universitárias dos SASUTAD oferecem espaços modernos, funcionais e bem apetrechados, facilitando a integração dos estudantes na comunidade académica.

A localização das Residências é privilegiada. Junto a uma zona de crescimento urbano acentuado, próximas do campo universitário, sendo servidas por transportes públicos. Ficam igualmente contíguas a espaços desportivos, de cultura e de lazer.

Integram também outro tipo de infra-estruturas de apoio aos estudantes – cantina, bares e snack-bares, salas de estudo, salas de convívio, salas de informática, Internet wireless, lavandarias self, etc.

No ano de 2010, foram levadas a cabo algumas medidas tendentes a assegurar um melhor acolhimento dos estudantes, renovando e modernizando espaços e equipamentos.

Entre os SASUTAD e os estudantes é estabelecido um contrato de alojamento, que define os direitos e os deveres de cada uma das partes. Em cada residência existe uma Comissão de Residentes que funciona como interlocutor entre os estudantes e os Serviços.

O pagamento do alojamento prevê uma série de categorias de utentes, sendo que o valor a pagar pelo estudante bolseiro é reembolsado, na íntegra, na respectiva bolsa de estudo.

O alojamento inclui o fornecimento semanal de roupa de cama e de atalhados, bem como o serviço de limpeza.

**2010/2011**

#### TABELA DE PREÇOS / RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS DOS SASUTAD

##### GERAL

TIPO DE CLIENTE	MENSALIDADE	DIÁRIA
Bolseiro dos SASUTAD	71,25 €	6,84 €
ERASMUS, IPAD (Cooperação); não Bolseiro / UTAD	118,75 €	10,26 €
Outros *	166,25€ (176,23€ c/ 6% IVA)	13,63€ (14,45€ c/ 6% IVA)

Tab. 23 – Preços das residências universitárias

IVA à taxa legal em vigor de 6% para clientes não integrados em programas específicos / UTAD / Professores / visitas / acompanhantes, etc.

#### RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA ALÉM RIO, BLOCO A

TIPO DE CLIENTE	MENSALIDADE	DIÁRIA
Bolseiro dos SASUTAD	106,88 €	10,26 €
ERASMUS, IPAD (Cooperação); não Bolseiro / UTAD	178,13 €	15,39 €
Outros *	249,38 € (264,34 € c/ 6% IVA)	20,45 € (21,68 € c/ 6% IVA)

Tab. 24 – Preços das residências universitárias

(Com suplemento de 50% quarto individual / 25% duplo)

• IVA à taxa legal em vigor de 6% para clientes não integrados em programas específicos / UTAD / Professores / visitas / acompanhantes, etc.

Unidades	Designação	Morada	Características
<b>Codessais</b>	Residência de Codessais	Rua Diogo Dias Ferreira, 5000-559 VILA REAL	-80 camas
			-Quartos duplos
			-WC's privativos
			-Sala de convívio
			-Sala de estudo e informática
			-Lavandaria self
			-Cantina
			-Internet wireless
<b>Parque Residencial Além-Rio</b>	Bloco A (101 camas)	Rua Actor Rui de Carvalho, 5000-542 VILA REAL	-443 camas
	Bloco B (112 camas)		-Quartos individuais e duplos
	Bloco C (115 camas)		
	Bloco D (115 camas)		-WC's privativos
			-Salas de convívio
			-Salas de estudo
			-Salas de informática
			-Lavandarias self
			-Cozinhas
			-Serviços de Saúde, com Médicos, Psicóloga e Enfermagem
-Snack-Bar e Cantina (Bloco A)			
	-Internet wireless		

Tab. 25 – Residências universitárias

Anos	Pessoal	Correntes	Capital	Total	N.º de Residências	N.º Camas	Custo Cama (mensal – 10 meses)
1998	124.455,00€	204.238,00€	38.018,00€	366.711,00€	6	474	77,37€
1999	175.173,00€	265.156,00€	0€	440.329,00€	6	526	83,71€
2000	301.718,00€	494.718,00€	0€	796.526,00€	6	526	151,43€
2001	189.433,00€	226.843,00€	35.425,00€	451.701,00€	4	422	107,04€

Anos	Pessoal	Correntes	Capital	Total	N.º de Residências	N.º Camas	Custo Cama (mensal – 10 meses)
2002	316.367,00€	141.915,00€	54.018,00€	512.300,00€	4	422	101,16€
2003	322.576,32€	214.292,78€	6.821,89€	550.512,88€	4	422	108,71€
2003**			1.260.803,59€a)				
2004	197.774,00€	227.525,00€	1.653.643,00€a)	2.078.942,00€	4	422	100,78€
2005	189.064,59€	292.588,31€	500.468,84€	982.101,73€	5	523	187,78€b)
2006	288.453,61€c)	603.751,62€	29.006,21€	921.211,44€	5	523	176,40€d)
2007	241.515,82€c)	335.891,75€	49.721,59€	627.129,16€	5	523	119,91€
2008	179.405,91€c)	345.994,87€	60.084,40€	585.485,18€	5	523	111,95€
2009	262.881,81€c)	266.627,14€	69.834,48€	599.343,43€	5	523	114,60€
2010	325.376,16€c)	273.496,40€	63.455,42€	662.327,98€	5	523	126,64€

Tab. 26 – Evolução das despesas

- a) Construção do Bloco A da RU Além Rio;  
b) Custo cama sem despesas de capital = 114,13 €;  
c) Passou a incluir despesas com a Segurança;  
d) O Bloco A da RU Além Rio abriu em Fevereiro de 2006.

#### 2010/2011 - Ocupação das Residências Universitárias (valores médios) a)

Designação da Residência	Num. Camas Femininas	Num. Camas Masculinas	Ocupação Bolseiros	Ocupação Não Bolseiros
RU Codessais	36	44	74	6
RU Além Rio A	56	45	56	10
RU Além Rio B	84	28	54	25
RU Além Rio C	115	0	77	17
RU Além Rio D	0	115	65	27
<b>TOTAIS:</b>	<b>291a)</b>	<b>232a)</b>	<b>326 b)</b>	<b>85</b>

Tab. 27 – Ocupação das Residências Universitárias 2010/2011

- a) Há 28 camas, em quartos dispersos pelas residências no Parque Além Rio (A, B, C e D), avariadas;  
b) Ocupação a 31 de Dezembro de 2010. Ao longo do ano lectivo estiveram alojados em RU 387 estudantes bolseiros, num total de 788 alojados, em

regime mensal ou diário.

#### 2009/2010 - Ocupação das Residências Universitárias (valores médios) a)

Designação da Residência	Num. Camas Femininas	Num. Camas Masculinas	Ocupação Bolseiros	Ocupação Não Bolseiros
RU Codessais	0	80	70	5
RU Além Rio A	56	45	78	8
RU Além Rio B	98	14	79	6
RU Além Rio C	115	0	100	2
RU Além Rio D	0	115	90	13
<b>TOTAIS:</b>	<b>269a)</b>	<b>254 a)</b>	<b>417b)</b>	<b>34</b>

Tab. 28 – Ocupação das Residências 2009/2010

- a) Há 28 camas, em quartos dispersos pelas residências no Parque Além Rio (A, B, C e D), avariadas;  
b) Ocupação a 31 de Dezembro de 2009. Ao longo do ano lectivo estiveram alojados em RU 453 estudantes bolseiros, num total de 636 alojados, em regime mensal ou diário.

#### 2010 - Evolução da despesa/receita

Designação da Residência	Despesa - Pessoal	Despesa – Corrente	Despesa - Capital	Total Receita
RU Codessais (inclui 3 Guardas)	91.354,60 € a)	92.656,19 €	6.607,82 €	53.114,19 €
RU Além Rio A (inclui 3 Guardas)	101.623,13 € a)	79.630,67 €	7.320,93 €	98.669,21 €
RU Além Rio B	21.028,78 €	22.749,77 € b)	13.678,60 €	66.166,68 €
RU Além Rio C	21.828,12 €	28.803,79 €	12.171,72 €	80.225,06 €
RU Além Rio D	21.291,37 €	24.653,32 €	23.366,35 €	87.995,08 €
Posto de Saúde	17.480,00 €	3.902,66 €	0 €	788,50 €
Lavandaria	50.770,16 €	21.100,00 €	310,00 €	5.605,80 €
<b>TOTAIS</b>	<b>325.376,16 €</b>	<b>273.496,40 €</b>	<b>63.455,42 €</b>	<b>392.564,52 €</b>

Tab. 29 – Evolução da receita/despesa 2010

- a) Inclui 3 + 3 Guardas (Parque Além Rio e Codessais), com remunerações de cerca de 50.000 € + 50.000 €

**2009 - Evolução da despesa/receita**

Designação da Residência	Despesa - Pessoal	Despesa – Corrente	Despesa - Capital	Total Receita
RU Codessais	103.006,50€	86.608,09€	55.778,62€	196.169,37€
RU Além Rio A	103.591,36€	75.911,15€	6.487,92€	69.898,22€
RU Além Rio B	14.172,23€	38.349,28€	5.355,79€	28.342,09€
RU Além Rio C	22.663,75€	33.403,75€	1.978,15€	63.395,37€
RU Além Rio D	19.447,97€	32.354,87€	234,00€	46.989,24€
TOTAIS	262.881,81€	266.627,14€	69.834,48€	404.794,29 €
Lavandaria	50.770,16 €	21.100,00 €	310,00 €	5.605,80 €
<b>TOTAIS</b>	<b>325.376,16 €</b>	<b>273.496,40 €</b>	<b>63.455,42 €</b>	<b>392.564,52 €</b>

Tab. 30 – Evolução da receita/despesa 2009

No ano lectivo que está a decorrer, as alterações legislativas referentes à atribuição de benefícios sociais aos estudantes que se candidataram a bolsa de estudo, criaram grande instabilidade. Por esse motivo, um número considerável de estudantes alojados, abandonou a residência, principalmente o Bloco A, com receio de não ter meios de efectuar o respectivo pagamento como não bolseiro.

Para além dos estudantes bolseiros, clientes prioritários das residências universitárias, as residências alojam estudantes ERASMUS, estudantes provenientes das ex-colónias apoiados pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, Doutorandos e Mestrandos e outro tipo de clientes, nomeadamente estudantes deslocados ao abrigo do convénio luso-brasileiro.

Os SASUTAD dispõem ainda de uma Lavandaria Central onde se efectua a lavagem e tratamento de toda a roupa dos Serviços (roupas de cama e atalhados, fardas e batas, atalhados das unidades alimentares, etc.) e ainda, dos equipamentos resultantes do desenvolvimento das actividades desportivas e culturais da UTAD. Afecta à Lavandaria Central, há uma unidade de Costura, que confecciona fardas e batas, atalhados e respectivos acessórios, cortinados, fazendo ainda arranjos de costura em equipamentos diversos dos SASUTAD, quando necessário.

**4 - Serviço de Saúde dos SASUTAD****PROMOÇÃO DE COMPORTAMENTOS SAUDÁVEIS**

Combater as causas subjacentes às principais doenças relacionadas com os estilos de vida é uma

grande prioridade para a acção. Tal exige que se consagre uma atenção particular a factores como o consumo de álcool e de tabaco, a alimentação, o excesso de peso e a obesidade, a insuficiente actividade física, a má gestão do stress, o abuso de drogas, bem como a factores de natureza socioeconómica, geradores de fenómenos de violência e exclusão social. De entre estas, são consideradas prioritárias as intervenções para diminuir o consumo do tabaco e do álcool.

Esta abordagem, contemplada no recém-aprovado Programa Nacional de Intervenção Integrada sobre Determinantes da Saúde Relacionados com os Estilos de Vida, permitirá um impacto positivo em doenças transmissíveis e não transmissíveis tão diversas como a SIDA, a tuberculose, a hipertensão arterial, doença isquémica cardíaca, a doença cerebrovascular, alguns cancros (como os do pulmão, da mama, do estômago, do cólon e do útero), a diabetes mellitus, a doença obstrutiva do pulmão, a cárie dentária, as doenças reumáticas, a osteoporose, os problemas de visão, a cirrose, as doenças genéticas, os acidentes (domésticos, de lazer, de desporto, de trabalho e de trânsito), as doenças psiquiátricas e outras doenças e enfermidades.

A promoção de estilos de vida saudáveis no contexto da prevenção secundária pode também desempenhar um papel importante no bem-estar dos doentes crónicos. Sensibilizar os profissionais de saúde para promover comportamentos saudáveis, junto dos utentes com quem estabelecem contacto, é uma medida com um potencial elevado de ganhos em saúde.” (Plano Nacional de Saúde 2004/2010, Volume I – Prioridades – Ministério da Saúde, Direcção Geral da Saúde).

O Serviço de Saúde dos SASUTAD assenta a sua organização no disposto no art. 28º do Decreto-Lei 129/93.

Os SASUTAD organizaram-se no sentido de melhor corresponder à necessidade de política social nesta área que determina que, “os serviços médico-sociais no ensino superior são assegurados através do Serviço Nacional de Saúde e dentro dos parâmetros definidos para este serviço, sem prejuízos da existência de protocolos a firmar entre instituições de ensino superior e as estruturas regionais ou locais do mesmo serviço”. A Lei 37/2003, de 22 de Agosto (parcialmente alterada pela Lei 49/2005 de 30 de Agosto) estatui, no seu artigo 25º, que “os estudantes têm acesso a serviços de saúde, sendo disponibilizado o apoio em áreas específicas como os de diagnóstico e prevenção e o acompanhamento psicopedagógico, no quadro de protocolos celebrados entre as instituições de ensino superior e as estruturas da saúde, nos termos a regular”. A Lei no 113/97, (revogada) de 26 de Setembro, no seu artigo 23º enunciava exactamente os mesmos propósitos. Volvidos vários anos, a regulamentação prevista não ocorreu, competindo aos Serviços de Acção Social, no âmbito das suas iniciativas e disponibilidades, garantir o acesso aos serviços de saúde. Assim, a concretização daquele objectivo depende exclusivamente, na UTAD da dinâmica e do esforço financeiro dos SAS, originando, como é bom de ver, uma panóplia de oportunidades e soluções, consoante a abertura e a diversidade de organização de respostas institucionais e as exigências da comunidade educativa. É no entanto importante referir que o Ministério da Saúde, no seu Plano Nacional de Saúde, apresentado em 2003, denuncia o aumento dos comportamentos de risco. Nos jovens, os principais problemas identificam-se com as suas repercussões: sedentarismo, desequilíbrios nutricionais, condutas violentas, maternidade e paternidade precoces e comportamentos potencialmente

aditivos (nomeadamente, álcool, tabaco, drogas ilícitas). Assim, o protocolo entre os SASUTAD e a Administração Regional de Saúde de Vila Real foi firmado em 1999, tendo facultado, aos estudantes da UTAD, o acesso a consultas de clínica geral e planeamento familiar. Esse protocolo, por razões que se prendem com a reorganização dos Serviços de Saúde a nível regional e nacional, foi revogado unilateralmente, próximo do final do ano de 2010 (no início do ano lectivo 2010/2011 – Setembro), estando os Serviços a estudar formas de continuar a prestar este importante serviço à comunidade académica.

As consultas de ginecologia, psicologia e o serviço de enfermagem são da responsabilidade dos SASUTAD, tendo celebrado contratos de avença com os técnicos responsáveis pelas especialidades. As consultas de Ginecologia e Planeamento Familiar e de Psicologia decorrem em horário e dias pré-determinados e as pausas ocorrem segundo o calendário escolar.

Em Dezembro de 2010 foi estabelecido contacto com um Médico de Clínica Geral, que na sua especialidade vai colmatar as necessidades decorrentes da rescisão do protocolo por parte da ARS.

Foi ainda firmado um protocolo com a uma Clínica Dentária, beneficiando os estudantes (e funcionários) de descontos nas consultas e tratamentos.

O Serviço de Saúde dos SASUTAD funciona no Bloco B do parque residencial Além Rio, sendo o horário de atendimento, o seguinte:

**SERVIÇO DE SAÚDE DOS SASUTAD  
HORÁRIO / ESPECIALIDADES**

Especialidade	Dia	Horário	Preço
<b>Clínica Geral e Planeamento Familiar</b>	4ª Feira	14H30 às 17H30	€ 2,00
<b>Ginecologia e Obstetrícia (10 clientes)</b>	5ª Feira	14H00	
<b>Enfermagem</b>	2ª a 6ª Feira	15H00 às 17H00	(*)
<b>Consulta de Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva</b>	2ª e 4ª Feira	15H00 às 17H00	Grátis
<b>Psicologia (3 clientes)</b>	2ª Feira	17H00 às 20H00	€ 7,50
<b>Medicina Dentária (**) (Privado)</b>	2ª a 6ª Feira e Sábados de manhã		- 10%

Tab. 31 – Horário Serviços de Saúde

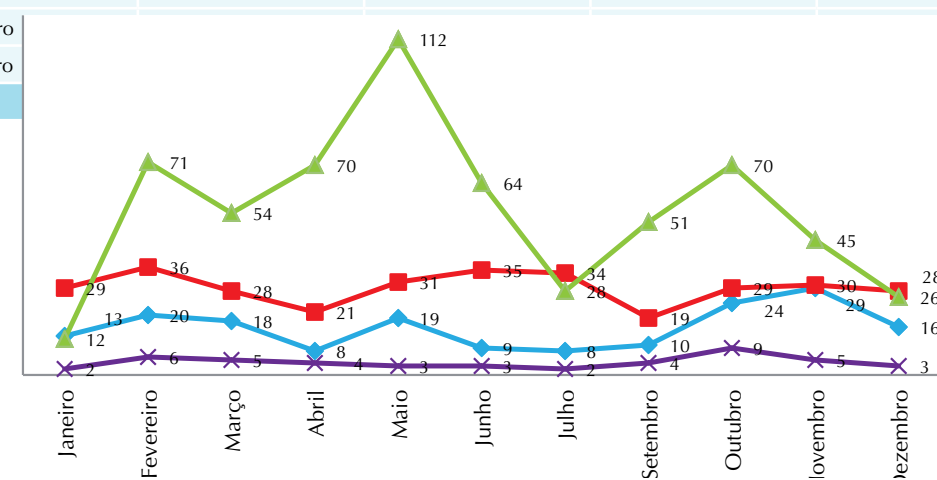
(\*) Variável conforme o tratamento

(\*\*) Medicina Dentária: Dr. Nuno Cardoso (Clínica Médica Nuno Cardoso), Tel.: 259 321 237; Loteamento Quinta da Fonseca, Lote 8, Loja 1, 5000-446 Vila Real (à Igreja de N. Sra. da Conceição).

A tabela subsequente aponta o nº de estudantes que beneficiaram da assistência médica e psicológica dos SASUTAD ao longo do ano de 2010. Ao todo efectuaram-se 1143 consultas em 2010, 871 em 2009, 824 em 2008, 862 em 2007, 708 em 2006 e 687 em 2005.

**Assistência médica, enfermagem e psicológica - 2010**

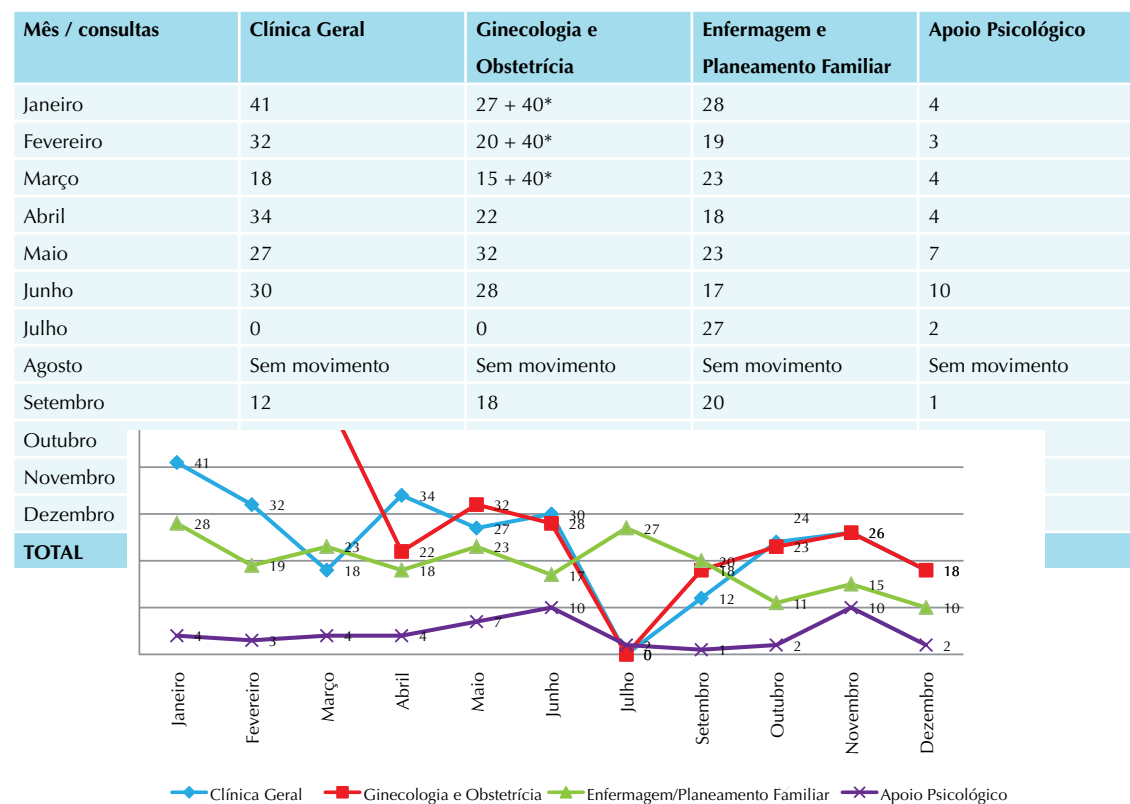
Mês / consultas	Clínica Geral	Ginecologia e Obstetrícia	Enfermagem e Planeamento Familiar	Apoio Psicológico
Janeiro	13	29	12	2
Fevereiro	20	36	71	6
Março	18	28	54	5
Abril	8	21	70	4
Maiο	19	31	112	3
Junho	9	35	64	3
Julho	8	34	28	2
Agosto	Sem movimento	Sem movimento	Sem movimento	Sem movimento
Setembro	10	19	51	4
Outubro	24	29	70	9
Novembro				
Dezembro				
<b>TOTAL</b>				





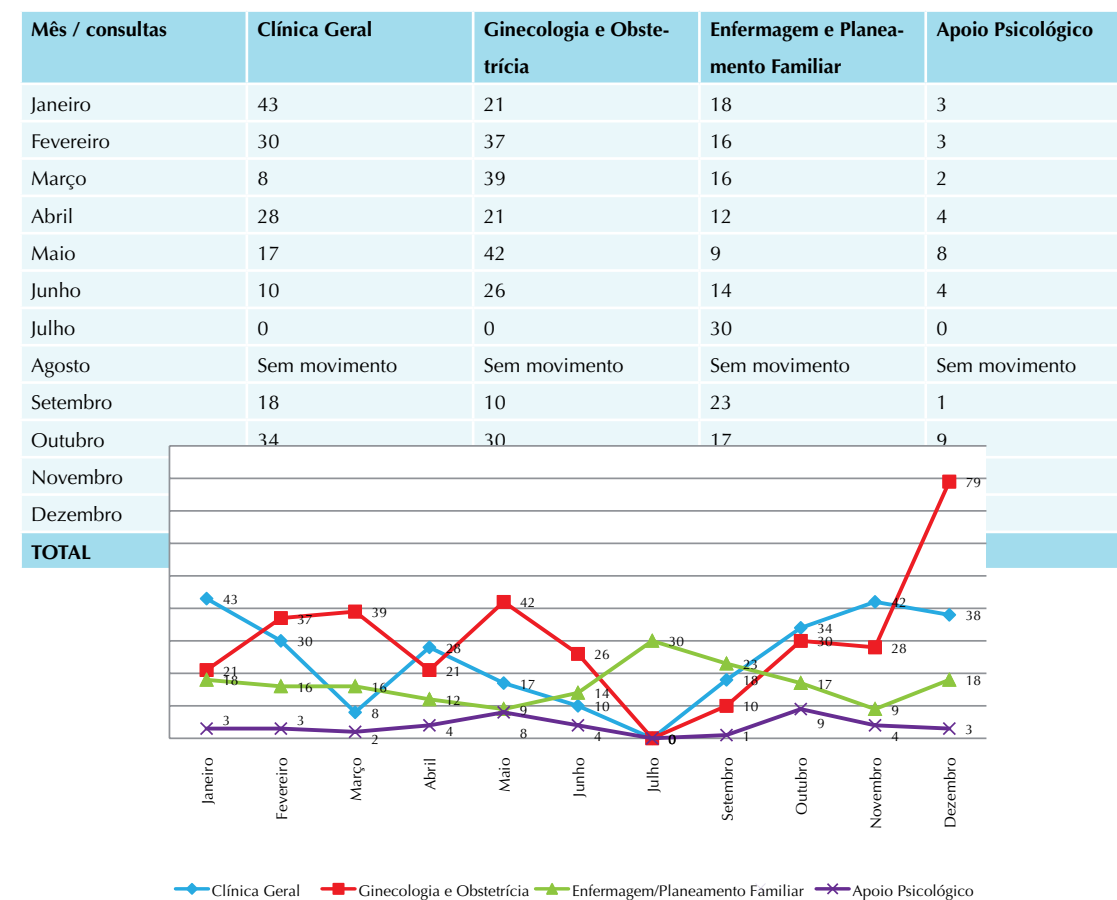
Graf. 15 – Assistência médica 2010

Assistência médica, enfermagem e psicológica - 2009



Graf. 16 – Assistência médica 2009

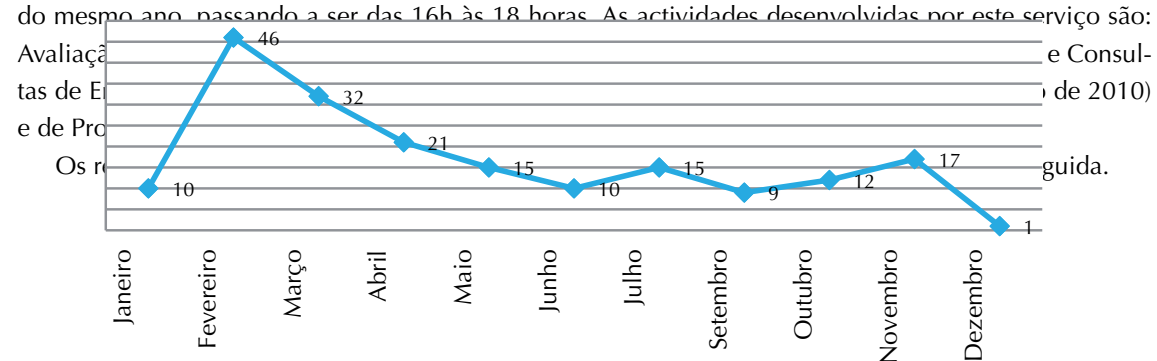
Assistência médica, enfermagem e psicológica - 2008



Graf. 17 – Assistência médica 2008

**4.1 - Serviço de Saúde dos SASUTAD - Enfermagem**

O Serviço de Enfermagem dos SASUTAD situa-se no Bloco B do Parque Residencial Além-Rio, estando disponível aos estudantes da e colaboradores da UTAD de Segunda-feira a Sexta-feira. De Janeiro a Julho de 2010 funcionou no horário das 15h às 17h, tendo este horário sido alterado a partir de Setembro do mesmo ano, passando a ser das 16h às 18 horas. As actividades desenvolvidas por este serviço são: Avaliação e Consultas de Enfermagem e de Psicologia (de 2010) e de Psicologia. Os resultados são apresentados na tabela seguinte.



Graf. 18 – Avaliação da Tensão Arterial

A Avaliação da Tensão Arterial é grátis e é um serviço frequentemente procurado pelos colaboradores dos SASUTAD, embora também seja pelos estudantes dos UTAD embora em menor número. O mês em que ocorreram maior número de Avaliações de Tensão arterial foi Fevereiro. No mês de Agosto não se registaram Avaliações de Tensão Arterial uma vez que o Serviço de Saúde dos SASUTAD se encontrou encerrado.

**- Realização de Tratamento a Feridas**

A Realização de Tratamento a Feridas (queimaduras, escoriações, feridas cirúrgicas) sobretudo procurada pelos estudantes da UTAD. O preço deste serviço é variável conforme o tratamento. A tabela 1 mostra a distribuição deste serviço em função do mês.

**Distribuição do número de tratamento a feridas de Janeiro a Dezembro de 2010**

Mês	Número de Tratamentos a Feridas
Janeiro	2
Fevereiro	0
Março	0
Abril	0
Maio	0
Junho	3
Julho	1
Agosto	0
Setembro	5
Outubro	10
Novembro	0
Dezembro	0

Tab. 35 – Tratamento de feridas 2010

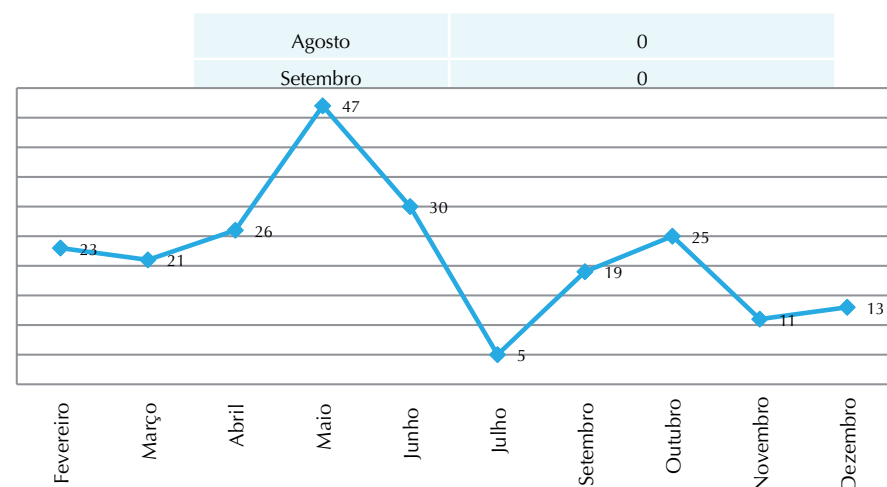
Como se pode verificar pela tabela realizaram-se tratamentos a feridas nos meses de Janeiro, Junho, Julho, Setembro e Outubro.

**Administração de injectáveis**

A medicação administrada via subcutânea ou intramuscular no Serviço de Saúde inclui vacinas das alergias, do Cancro do Colo do útero, da gripe, anti-infecciosos, anti-inflamatórios e relaxantes musculares. O preço da administração de cada injectável é 0,50 €.

**Distribuição das administrações de injectáveis de Janeiro a Dezembro de 2010**

Mês	Número de Administração de Injectáveis
Janeiro	0
Fevereiro	2
Março	1
Abril	6
Maio	0
Junho	1
Julho	0



Graf. 19 – Administração de injectáveis

Existiram Administrações de Injectáveis nos meses Fevereiro, Março, Abril, Junho, Outubro, Novembro e Dezembro. Os meses em que existiram maior número de administrações de injectáveis foram Abril e Outubro e os meses em que ocorreram menos foram Março, Junho e Dezembro, com apenas uma administração.

### Consulta de Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva

A Consulta de Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva começou a funcionar a partir de Fevereiro de 2010, duas vezes por semana à Segunda e Quarta-feira, no horário das 15 às 17 horas. A partir de Setembro de 2010 as consultas passaram a decorrer de Segunda a Sexta-feira das 16 às 18 horas o que permite maior flexibilidade horária aos estudantes. As Consultas são grátis e a marcação deve ser realizada na administrativa do Serviço de Saúde.

Esta Consulta de Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva é uma possibilidade para os estudantes poderem:

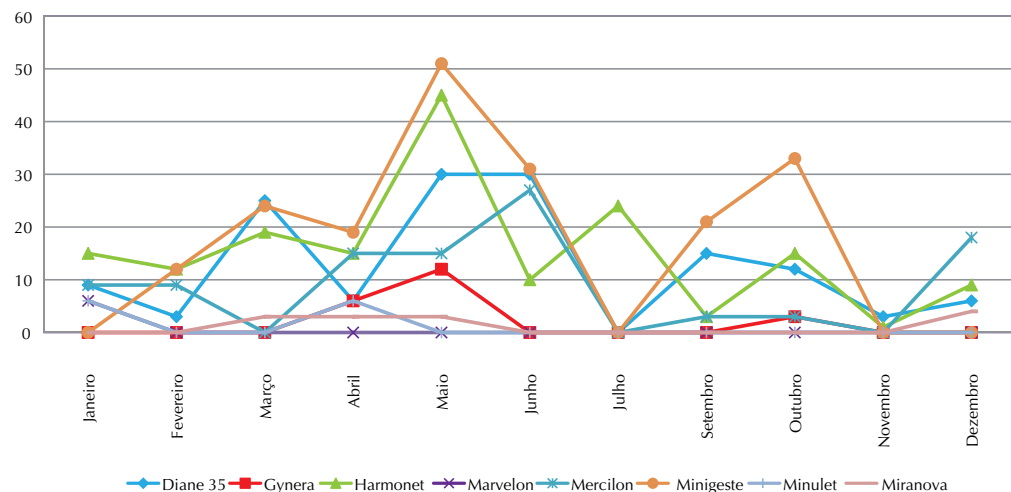
- Avaliar parâmetros de saúde, tais como Peso, Índice de Massa Corporal (IMC) e Tensão Arterial;

- Obter informação e aconselhamento sobre Saúde Sexual e Reprodutiva, de forma que a sua sexualidade seja vivida de forma saudável e segura.
- Adquirir métodos contraceptivos (Contracepção Oral Combinada e Preservativos).

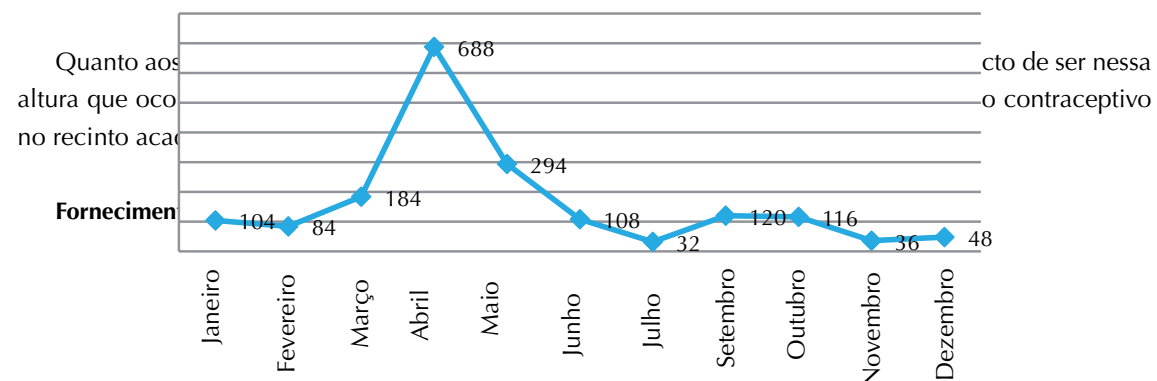
### Distribuição das Consultas de Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva de Janeiro a Dezembro de 2010.

No período de Janeiro a Dezembro de 2010, realizaram-se 176 Consultas de Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva, tendo ocorrido maior número de no mês de Maio, três meses depois desta modalidade de Consulta de Enfermagem ter começado a funcionar no Serviço de Saúde dos SASUTAD. Possivelmente este facto pode estar associado à divulgação do serviço estar mais consolidada. O mês em que ocorreram menos consultas foi Julho, o que pode estar associado ao facto de maior parte dos estudantes de encontrarem em férias.

As pílulas são fornecidas na Consulta de Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva (três blisters de pílula). O mês em que houve maior saída de Pílulas foi o mês de Maio, o que está associado à ocorrência de maior número de Consultas de Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva. O mês de menor fornecimento de pílulas foi Novembro. As Pílulas mais utilizadas pelas estudantes frequentadoras do Serviço de Saúde são a Minigeste, Harmonet e Diane 35 e as menos utilizadas são a Marvelon e Gynera. (gráfico da pág. seguinte).



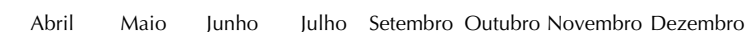
Graf. 20 - Saída de Pílulas 2010



Graf. 21 - Fornecimento de Preservativos 2010

**Consulta da Enfermagem de Promoção da Saúde**

A Consulta de Enfermagem de Promoção da Saúde começou a funcionar a partir de Abril de Segunda a Sexta-feira no horário das 15h às 17 horas, estando desde o mês de Setembro a funcionar no mesmo horário do Serviço de Saúde, das 16 às 18 horas. Nesta Consulta de Enfermagem é avaliado o Peso, Altura, Índice de Massa Corporal (IMC), Perímetro Abdominal, Tensão Arterial, Glicemia capilar e Colesterol e ainda realizada Promoção da Saúde e Educação para a Saúde no âmbito da alimentação, exercício, consumo de substâncias, repouso, entre outras.



Graf. 22 - Consultas promoção da saúde

Como se pode ver pelo gráfico o mês em que ocorreram maior número de Consultas de Enfermagem de Promoção da Saúde foi Maio, um mês depois desta modalidade de consulta ter começado a funcionar. Julho foi o mês em que ocorreram menor número de Consulta de Enfermagem o que poderá estar associado à maior parte dos estudantes se encontrar em férias.

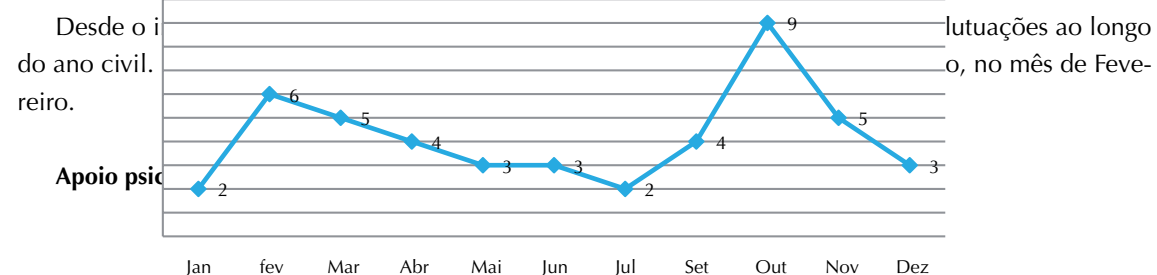
**4.2 - Serviço de Saúde dos SASUTAD - Apoio Psicológico**

O serviço de Aconselhamento Psicológico dos Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (SASUTAD), funciona de Setembro a Julho, durante 3 horas semanais, desde Fevereiro de 2002.

Em 2010, este serviço realizou 46 sessões de aconselhamento. Iniciaram o processo nesse ano 18

novos alunos de diferentes cursos; foram ainda atendidos mais 4 alunos com processos iniciados em anos civis anteriores. Mais uma vez, foram agendadas mais sessões de aconselhamento psicológico do que as que efectivamente se realizaram, devido a não comparência dos alunos. Ainda assim, em 2010, diminuiu relativamente ao ano anterior o número de marcações não efectivadas: 85.2% das sessões agendadas foram realizadas.

O carácter voluntário da frequência das sessões e o carácter cíclico de funcionamento deste serviço, está associado a uma enorme variação do número de sessões realizadas por aluno. Muitos dos alunos que procuram este serviço, revelam necessitar de uma breve orientação, pelo que decidem apenas usufruir de uma sessão única. Em 2010, realizaram-se entre 1 e 9 sessões por aluno, com a média de 2.1. Estas sessões tiveram uma duração média aproximada de 66 minutos, mas variaram entre os 35 e os 120 minutos de duração.



Graf. 23 – Apoio psicológico

A maioria dos alunos que recorreram ao aconselhamento psicológico não apresentava patologia grave, mas situações que podem ser foco de atenção clínica. Entre os que iniciaram processo em 2010, cerca de 16.7% apresentava dificuldades relacionadas com questões académicas, 38.9% apresentava dificuldades relacionais e 44.4%, dificuldades de natureza pessoal.

A procura de aconselhamento psicológico por iniciativa própria aconteceu em 55.6% dos novos processos, 27.8% fizeram-no aconselhados por familiares e os restantes 16.7%, aconselhados por médicos ou professores.

Os processos iniciados em 2010, apenas 16.7 pertenciam a alunos do sexo masculino. As idades dos alunos na primeira sessão variaram entre os 19 e os 39 anos, com média de 22,9 anos quando iniciam

o processo. Quanto à origem geográfica, 88.9% dos alunos que procuraram este serviço estavam deslocados, sendo ainda que 27.8% dos novos processos eram alunos alojados nas residências universitárias.

A distribuição dos alunos pelos cursos que frequentam revela, como habitualmente, uma grande variedade, diferente também de ano para ano, sendo apenas de destacar a presença de 16.7% de alunos do curso de Psicologia.

Da análise dos dados relativos ao Aconselhamento Psicológico em 2010, podemos salientar alguns dos mais relevantes:

- Novo aumento do número de alunos atendidos pela primeira vez;
- Aumento relativo da percentagem de concretização das sessões marcadas;
- A maioria dos alunos recorre a este serviço por iniciativa própria;
- Aumento da procura deste serviço por parte de alunos do sexo feminino, em relação ao sexo masculino;
- Elevada percentagem de alunos deslocados entre os que procuraram este serviço (88.9% dos processos novos);
- Continuação da prevalência das dificuldades de natureza pessoal entre os motivos que determinam a procura de - aconselhamento psicológico;
- Oscilação.

# VII.

## Núcleo de Aprovisionamento

A gestão do aprovisionamento envolve um conjunto de acções que permitem disponibilizar, de um modo permanente, os bens e serviços necessários e adequados ao bom funcionamento das vertentes social e económica de apoio aos alunos da UTAD, objectivo este essencial e subjacente à existência dos SASUTAD.

## 1 - Competências do Aprovisionamento

O Núcleo de Aprovisionamento tem como competências:

- Gerir os procedimentos administrativos de aquisição de bens e/ou serviços;
  - Elaborar e actualizar as normas de requisição de bens, equipamentos ou serviços e assegurar o seu cumprimento pelos utilizadores;
    - Recepcionar requisições com o respectivo parecer favorável do responsável da unidade, e assegurar a identificação correcta das especificações dos produtos/serviços e as condições de fornecimento pretendidas (prazos de entrega, regime de fornecimento);
      - Organizar e controlar os processos de concurso e consultas ao mercado de bens e serviços necessários ao desenvolvimento dos Serviços;
        - Assegurar o respeito rigoroso pelas disposições legais aplicáveis nos processos de aquisição, nomeadamente, nas consultas e concursos, na negociação e contratação, e na adjudicação;
        - Participar nos júris de concursos e nos processos de aquisição de bens;
        - Identificar potenciais fornecedores numa óptica da melhoria do custo-prazo-qualidade e assegurar o respectivo contacto, selecção e negociação, nos termos da lei, salvaguardando as condições de fornecimento e as especificações desejadas;
          - Assegurar o registo, a emissão e acompanhamento de ordens de compra, o respectivo processo de cabimento e de autorização, para as requisições que lhe foram feitas, até à satisfação da mesma junto ao requisitante;
            - Fazer conferência das facturas e assegurar a sua aprovação;
            - Manter actualizadas as informações das bases de dados sobre fornecedores;
            - Acompanhar e avaliar o nível de serviço prestado pelos fornecedores;
            - Garantir a manutenção do sistema de avaliação da performance dos fornecedores;
            - Organizar o arquivo corrente de contratos de aquisição de bens e serviços;
  - Gerir o armazém central;

- Proceder ao armazenamento adequado dos bens;
  - Gerir a frota;
    - Controle de custos e utilizadores da frota;
      - Gerir o património;
        - Assegurar a actualização sistemática do registo, inventário e cadastro de todos os bens do património móvel e imóvel;
          - Proceder à actualização do cadastro e inventário dos bens patrimoniais móveis, promovendo a co-responsabilização do utilizador;
            - Assegurar que os utilizadores de bens móveis comuniquem as alterações à situação dos bens sob sua responsabilidade, designadamente, quando ocorram transferências, abates, reparações e beneficiações;
            - Acompanhar os processos de aquisição de bens móveis de forma a garantir o registo, inventário e etiquetagem antes da sua disponibilização aos serviços;
              - Promover os processos de abate ou alienação de bens móveis, assegurando o cumprimento dos requisitos legais;
              - Garantir a inventariação anual do imobilizado.

O Núcleo de Aprovisionamento procura manter as melhores práticas e conceitos de gestão de qualidade, isto é, uma gestão centrada nas necessidades dos intervenientes, preocupada com um rigoroso controlo do processo de aquisição e distribuição; interessada em procurar, activamente, a informação de retorno.

Procuramos ser competitivos na prestação de serviços através da prática quotidiana, garantindo a eficiência e a eficácia dos recursos disponíveis.

## 2 - Gestão de Frota

Para uma maior eficácia em termos de controlo e tratamento das viaturas, o sector que gere a frota automóvel foi redimensionado e dotado de um regulamento interno de procedimentos para o seu uso com um sistema mais aperfeiçoado de acompanhamento da sua conservação, manutenção, segurança e limpeza.

A renovação do parque automóvel é necessária e encarada como prioritária por parte do Núcleo de Aprovisionamento e está a ser feita de acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 170/2008.

Os SASUTAD celebraram um contrato de adesão com a ANCP, conforme disposto no Regulamento n.º 329/2009, de 30 de Julho, e desta forma beneficiam dos serviços prestados no âmbito do PVE.

A gestão corrente do Parque de Veículos do Estado (PVE), está sujeita aos mesmos princípios de centralização das aquisições e controlo da despesa orçamental.

Neste novo modelo, a ANCP assume as seguintes responsabilidades:

Analisa e verifica a existência de disponibilidade de veículos;

Efectua o processo de aquisição, observando os critérios financeiros e ambientais definidos no Despacho n.º 7382/2009;

Trata dos processos administrativos de aquisição, alienação e abate de veículos;

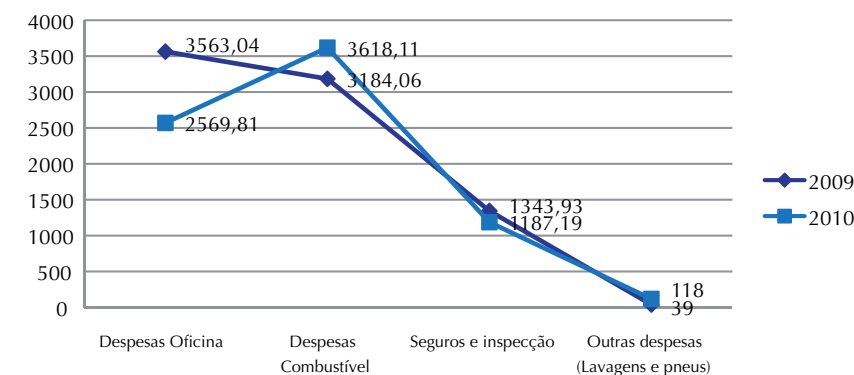
Efectua a Gestão do PVE;

Define políticas e critérios de aquisição para a categoria de veículo automóvel e motociclo e seguro automóvel;

Disponibiliza e gere centralmente o sistema de gestão do PVE com o objectivo de implementar mecanismos de recolha e tratamento de informação actualizada, de modo a fornecer indicadores de gestão.

MARCA	MATRÍCULA	C.C.	Nº DE LUGARES	ANO	km	DESPESAS OFICINA	DESPESAS COMBUSTÍVEL	SEGUROS INSPEÇÃO	OUTRAS DESPESAS (LAVAGEM, PNEUS)	TOTAL	CUSTO km
FORD FIESTA (Diesel)	22-90-EI	1119	2	1994	7.148	306.89 €	762.62 € (568.29 Lit.)	164.90 € 27.72 €	10.00 €	<b>1.272.13 €</b>	0.17
RENAULT 4L (Gasolina)	64-04-BF	1108	5	1992	6.197	289.14 €	691.23 € (521.82 Lit.)	164.90 € 27.72 €	10.00€	<b>1.182.99 €</b>	0.19
RENAULT CLIO (Diesel)	57-32-GT	1870	2	1996	6.349	324.24 €	544.44 € (488.63 Lit.)	191.04 € 27.49 €	68.00€pneus 10,00€	<b>1.165.21 €</b>	0.18
RENAULT TRAFIC (Diesel)	79-56-CF	2499	7	1993	7.863	1.237.79 €	1.067.76 € (865.93 Lit.)	289.80 € 27.50 €	10.00€	<b>2.632.95 €</b>	0.33
BEDFORD (Diesel)	SL-63-54	2238	3	1989	3.576	411.75 €	552.06 € (490.24 Lit.)	238.30 € 27.72 €	10.00 €	<b>1.239.83€</b>	0.35

	2009	2010
Despesas Oficina	3563,04	2569,81
Despesas Combustível	3184,06	3618,11
Seguros e inspecção	1343,93	1187,19
Outras despesas (Lavagens e pneus)	39	118



Graf. 24– Evolução de custos c/ viaturas

VIATURAS	2009	2010
FORD FIESTA	1.135,66€	1.272,13€
RENAULT TRAFIC (SC-91-33)	483,02€	0,00€
RENAULT TRAFIC	2.407,67€	2.632,95€
RENAULT 4 L	1.303,61€	1.182,99€
BEDFORD	1.746,95€	1.239,83€
RENAULT CLIO	1.053,12€	1.165,21€
<b>TOTAL</b>	<b>8.130,03€</b>	<b>7493,11€</b>

### 3 - Gestão de Compras

O nº de empresas consultadas para os procedimentos de Ajuste Directo Regime Simplificado foi em média de 6,68 o que se traduz num aumento de 96,47% em relação a 2009.

A abordagem tem sido distinta, consoante o tipo de produto e/ou serviço e as empresas que o comercializam. Os princípios são:

- Não aquisição de nenhum produto e/ou serviço sem efectuar prospecções de preços, independentemente do valor envolvido;



Tipo de Procedimento	Método	Quantidade de Processos Concluídos	Número de Contactos e Convites	Média de Firms Consultadas por Procedimento
Ajuste Directo Regime Simplificado para valores estimados inferiores a 500,00€	Pedido de cotação a pelo menos dois fornecedores	179	1196	6,68
Ajuste Directo Regime Simplificado para valores estimados superiores a 500,00€	Convite a pelo menos dois fornecedores – DL 18/2008	23	55	2,39
Ajuste Directo Regime Normal para valores estimados superiores a 5.000,00€	Convite a pelo menos dois fornecedores – DL 18/2008	6	13	2,16
Concurso Público	DL 18/2008	1	18	
<b>TOTAL</b>		<b>209</b>	<b>1473</b>	

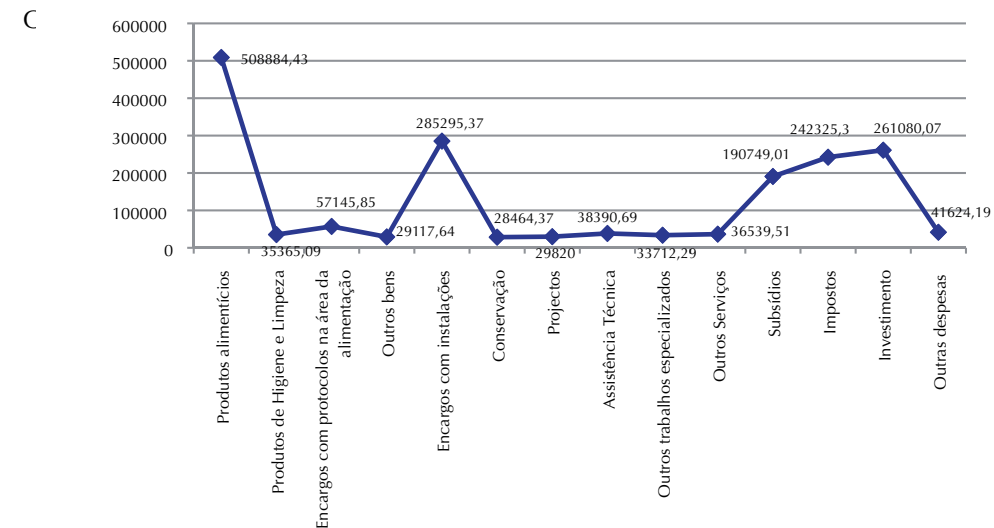
Tab. 40 – Gestão das compras

### 3.1. Análise da despesa de funcionamento

No período em análise 2010, a despesa comportou-se dentro dos padrões considerados normais, com excepção das rubricas:

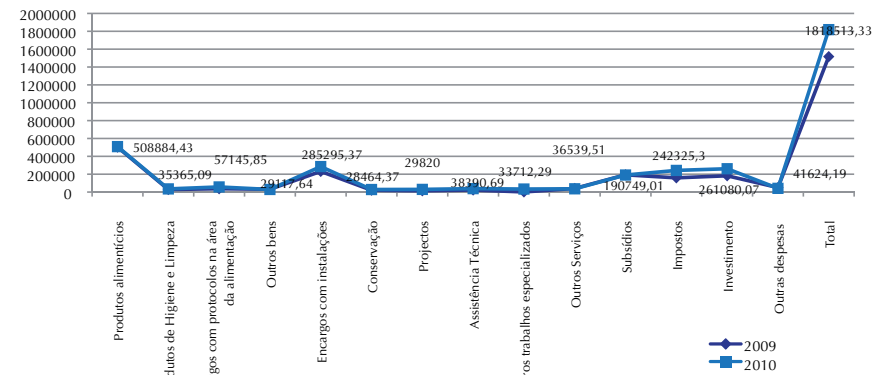
- 020105 - Protocolos na área da alimentação, acréscimo no valor de 19.937,35€ justificado pelo encerramento da Cantina de Chaves;
- 020201 - Instalações, acréscimo no valor de 54.171,24€ justificado pelo aumento de preços e IVA;
- 060203 - Impostos e taxas, acréscimo no valor de 83.177,30€ justificado por regularizações de IVA.

A despesa total de funcionamento em 2010 foi de 1.818.513,33€, o que traduz uma subida de 19,91 por cento face ao ano de 2009, explicada essencialmente pelas rubricas referidas.



Valor dos bens, serviços e empreitadas	2009	2010
Produtos alimentícios	503218,16€	508884,43€
Produtos de Higiene e Limpeza	28648,18€	35365,09€
Combustíveis	7596,35€	5586,08€
Encargos com protocolos na área da alimentação	37207,90€	57145,85€
Vestuário	3684,74€	3554,02€
Material de Escritório	9483,96€	9092,65€
Material de Consumo Clínico	167,14€	3969,21€
Ferramentas e utensílios	7125,67€	2071,82€
Outros bens	31766,82€	29117,64€
Encargos com instalações	231124,13€	285295,37€
Serviços de limpeza e higiene	796,06€	6074,87€
Conservação	20740,69€	28464,37€
Comunicação	9092,75€	5130,21€
Projectos	14319,60€	29820,00€
Formação	3490,00€	4634,00€
Assistência Técnica	22985,35€	38390,69€
Outros trabalhos especializados	1512,00€	33712,29€
Outros Serviços	40237,70€	36539,51€
Subsídios	192996,50€	190749,01€
Impostos e Taxas	159148,00€	242325,30€
Investimento	182292,58€	261080,07€
Outras despesas	8841,79€	1511,33€
<b>Total</b>	<b>1516475,79€</b>	<b>1818513,33€</b>

Graf. 25 – Estrutura da despesa



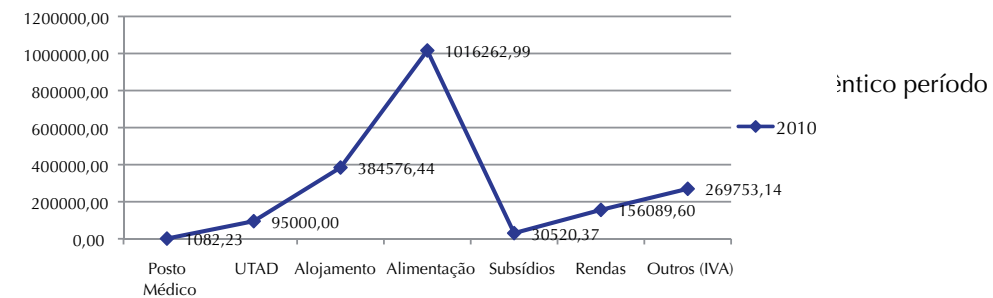
Graf. 26 – ??????

### 3.2 - Análise da receita

A receita total em 2009, quando comparada com o período homólogo do ano anterior apresenta um crescimento de 21,72 por cento.

Nota: O valor que se encontra na rubrica da receita 080199 (Impostos e Taxas) refere-se a reembolso de IVA no valor de 216.337,35€, e

É de destaque do ano anterior. Os gráficos



Graf. 27 – Análise da receita 2010

Receita	2009	2010
Posto Médico	2265,75€	1082,23€
UTAD	95499,96€	95000,00€
Alojamento	404794,00€	384576,44€
Alimentação	946545,69€	1016262,99€
Subsídios	28691,90€	30520,37€
Rendas	124922,69€	156089,60€
Outros (IVA)	1887,39€	269753,14€
<b>Total</b>	<b>1604607,38€</b>	<b>1953284,77€</b>

Tab. 42 – Receita

### 3.3 - Análise da relação despesa/receita área alimentar

A relação despesa/receita cresceu 31,95% em 2009, quando comparada com o período homólogo do ano anterior.

Despesa/Receita Alimentação	2009	2010
Receita	946545,69	1016626,99€
Despesa	508884,43	08884,43€
Relação	503218,16	07742,80€

Categoria	2009	2010
Receita	946545,69	1016626,99
Despesa	508884,43	507742,56
Relação	443236,53	443236,53

Graf. 28 – Despesa / receita em alimentação

### 3.4. Implementação do sistema de qualificação e avaliação de fornecedores

Foi criada uma base de dados de fornecedores.

Os factores que motivaram a selecção e qualificação de fornecedores, são:

- Problemas criados por fornecedores no dia a dia dos SASUTAD;
- Garantir que trabalhamos com os melhores fornecedores e produtos/serviços.

Os Serviços estabeleceram e implementaram inspecções e outras actividades necessárias, para assegurar que o produto adquirido, atende aos requisitos de aquisição especificados.

No que diz respeito à área alimentar, a qualidade dos produtos é salvaguardada pela técnica responsável (Gestora da Segurança Alimentar).

### 3.5. Incrementação da função compras

A função compras procura formas eficientes de se relacionar com os seus fornecedores, e de interagir com os principais clientes internos dos SASUTAD.

Foram criados dois sistemas de informação:

- Modelo de qualificação e avaliação de fornecedores;
- Modelo de report de irregularidades verificadas no armazém central.

### 3.6. Melhoria da operacionalidade dos serviços

Foram definidos como prazo máximo para a conclusão dos processos de aquisição:

- Prospecções telefónicas – 2 dias úteis;
- Prospecções mensais – 5 dias úteis;
- Ajustes directos regime simplificado – 7 dias úteis (pode ser alargado se a complexidade do bem ou serviço assim o justificar).

## 4. Recursos humanos

No Núcleo de Aprovisionamento trabalham actualmente oito funcionários, distribuídos pelas seguintes categorias e vínculos laborais:

Categoria	Vínculo laboral
1 Coordenador Técnico	Contrato Indiv. Trabalho
2 Assistentes Técnicos	Quadro da F. Pública
5 Assistentes Operacionais	1 Contrato Indiv. Trabalho/ 3 Quadro da F. Pública/ 1 Contrato com Termo Determinado

Tab. 44 – Distribuição dos RH

Por necessidade e alargamento das competências de polivalência e flexibilidade funcional, as tarefas de cada funcionário estão interligadas aos demais colegas. As relações expandem-se e diversificam-se, tornando-se fundamental um domínio crescente sobre a capacidade de trabalho em equipa.

O **objectivo** é que haja uma grande componente de inter-ajuda:

- Resolver pequenas divergências;
- Criar um ambiente de cooperação e concórdia;
- Garantir que os funcionários compreendem a importância do seu contributo para os objectivos dos SASUTAD;
- Estabelecer padrões e objectivos para todos;
- Estruturar as tarefas, de modo a maximizar aptidões;
- Criar oportunidades que permitam aos funcionários assumir maiores responsabilidades;
- Apreciar o progresso de cada um em relação às suas atribuições;
- Elogiar e comunicar os sucessos individuais;
- Encorajar ideias inovadoras e exequíveis deixando a cada um a responsabilidade pela sua implementação.

A satisfação dos elementos da equipa na realização e responsabilização pelas tarefas que lhes são distribuídas são factores que se revelam vitais para os nossos objectivos.

É igualmente importante manter os trabalhadores motivados no desempenho das funções, com a formação mais actualizada e orientada às necessidades das suas tarefas.

Iniciativas	Objectivos	Indicadores	Metas	Tolerância	Resultados	Justificação
Redução custos na aquisição de bens e serviços (despesas de funcionamento)	Redução custos	GIAF	Redução em 2,5%	2%	>19,91%	Acréscimo generalizado dos preços e aumento do IVA
Redução custos de manutenção de frota	Redução custos	GIAF	Redução em 2,5%	2%	7,84%	

Iniciativas	Objectivos	Indicadores	Metas	Tolerância	Resultados	Justificação
Criação de uma base de dados de fornecedores	Redução custos	Não definidos	1	0	1	
Aumentar o nº de empresas convidadas nos processos de aquisição de bens e/ou serviços	Redução custos	Arquivo do Núcleo de Aprovisionamento	5%	Não definida	96,47%	
Aumentar as qualificações dos RH	Melhorar Competência Func.	Arquivo RH	10%	Não definida	20%	

Tab. 46 – Quadro de Avaliação

# VII.

## Núcleo Administrativo e Financeiro

A gestão de recursos humanos e financeiros é assegurada pelo Núcleo Administrativo e Financeiro, cujos encargos com pessoal totalizam 194.100,46€, correspondendo a 10% dos encargos totais de pessoal e 3% da despesa total de exercício de 2010.

Fazem parte deste Núcleo a Secção da Contabilidade e Orçamento, a Secção de Pessoal, Expediente e Arquivo, a Tesouraria, constituídos pelos colaboradores:

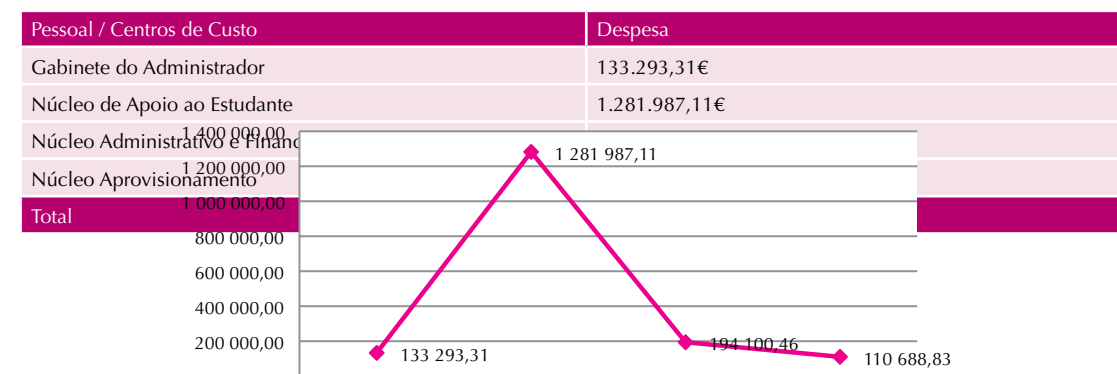
- Sector de Contabilidade e Orçamento
  - 2 Técnicos Superiores
  - 1 Coordenador Técnico
- Sector de Pessoal, Expediente e Arquivo
  - 1 Coordenador Técnico
  - 1 Assistentes Técnicos
  - 3 Assistentes Operacionais
- Tesouraria
  - 1 Assistente Técnico

### 1 - Sector de Pessoal



Os recursos humanos dos SASUTAD são compostos por 121 pessoas em regime de funções públicas por tempo indeterminado, e de 10 pessoas em regime de funções públicas por tempo resolutoivo.

Graf. 29 – Recursos Humanos SASUTAD



Graf. 30 – Despesa em Recursos Humanos por núcleo

### 2 - Sector de Contabilidade e Orçamento

Compete à contabilidade a organização de todo o processo financeiro, desde a elaboração dos orçamentos dos serviços, a sua execução e posteriormente o seu encerramento através da Conta de Gerência.

Cabe a este Sector elaborar os pedidos de requisição de fundos, todos os meses, uma vez que o orçamento está sujeito ao sistema duodecimal encontrando-se repartido por doze meses; fazer a cabimentação de todas as despesas que são necessárias efectuar, a fim de se fazer cumprir os objectivos propostos.

Desde 2002 que todos os movimentos contabilísticos estão informatizados utilizando como ferramenta o programa GIAF, versão9 - Indra – CPC, desde a fase de adjudicação, passando pela cabimentação, pagamento de fornecedores e utentes, proporcionando uma informação eficiente e rigorosa.

#### 2.1 - Tesouraria

Na Tesouraria são efectuados os pagamentos a fornecedores e utentes, assim como o recebimento das receitas provenientes do alojamento, alimentação, venda de géneros e prestação de outros serviços.

Em colaboração com o Sector de Contabilidade na elaboração da Conta de Gerência, são verificadas as divergências bancárias resultantes das reconciliações elaboradas ao longo do ano.

### 3 – Análise económica e financeira

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios e critérios contabilísticos definidos no novo Plano Oficial de Contabilidade da Educação, aprovado pela Portaria 794/2000, de 20 de Setembro, bem como nos moldes da contabilidade orçamental.

#### 3.1 – As principais fontes de financiamento

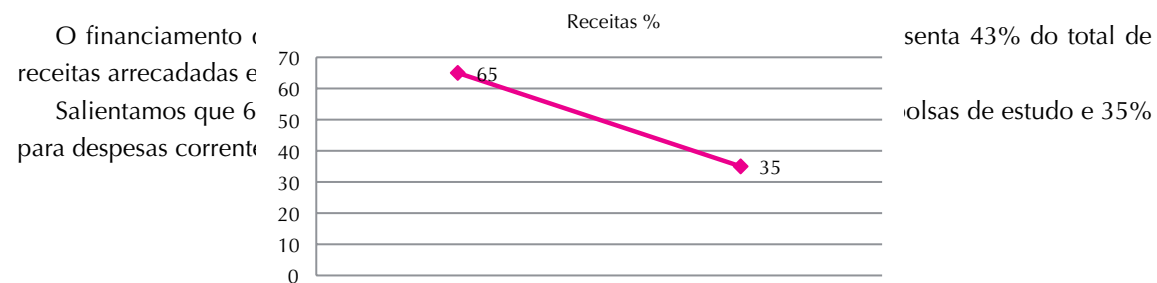
As principais fontes de financiamento dos SASUTAD, em 2010, foram:

- Orçamento de Estado;
- Receitas Próprias (Bares, cantinas, alojamento, e outras);
- Fundos Comunitários (FSE)

#### 3.2 – Distribuição das Receitas

No exercício de 2010 as origens das receitas, com saldos incluídos, foram as presentes na tabela ao lado.

##### 3.2.1 - Distribuição percentual do total das receitas



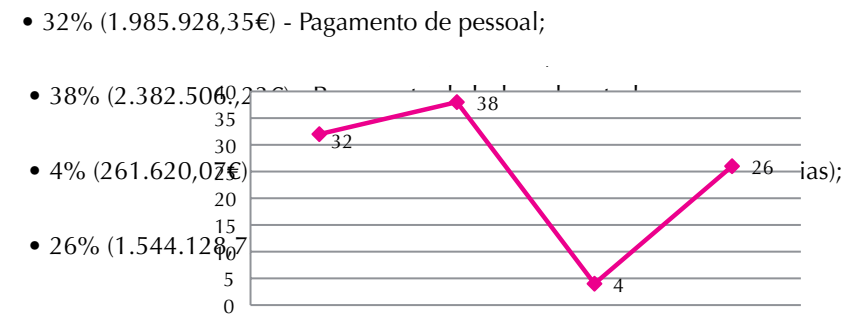
<b>Receitas do Orçamento de Estado</b>	
<b>Saldo da gerência anterior</b>	42.995,36
Para Funcionamento	1.749.868,00
Para Bolsas de Estudo	922.662,00
<b>Sub total</b>	2.715.525,36
<b>Receitas Próprias</b>	
<b>Saldo da gerência anterior</b>	5.061,00
De Juros – Instituições de Crédito	00,00
Transferências (Da UTAD)	95.000,00
Venda de publicações e impressos	37,00
Outros	27,00
Actividades de Saúde	1082,23
Alojamento / Alimentação	1.400.839,43
Outras Receitas	30.520,37
Outras Receitas (Alugueres)	156.089,60
Outras Receitas (IVA)	269.689,14
<b>Sub total</b>	1.958.345,77
<b>Fundos Comunitários</b>	
<b>Saldo da gerência anterior</b>	0,00
FSE	1.492.968,00
<b>Sub total</b>	1.492.968,00
<b>Total</b>	
	<b>6.166.839,13</b>

Tab. 48 – Distribuição das receitas

3.3 – Distribuição da Despesa	
O movimento global em termos de despesas, tendo em conta o saldo do exercício anterior, apresenta um movimento global de 1.183.426€, tendo como origem as verbas do Orçamento do Estado e do FSE para Bolsas de Estudo e de Funcionamento.	
<b>Despesas do Orçamento de Estado</b>	
De Pessoal	1.789.862,79
De Bolsas de Estudo	890.208,89
De Funcionamento	7.722,45
<b>Sub total</b>	<b>2.687.794,13</b>
<b>Despesas de Fundo Social Europeu</b>	
De Bolsas de Estudo	1.492.297,34
<b>Sub total</b>	<b>1.492.297,34</b>
<b>Despesas com compensação em receitas próprias</b>	
De Pessoal	196.065,56
De Funcionamento	1.536.406,32
De Capital	261.620,07
<b>Sub total</b>	<b>1.994.091,95</b>
<b>Total</b>	<b>6.174.183,42</b>

Tab. 49 – Distribuição das despesas

A aplicação do orçamento da despesa em termos percentuais, encontra-se evidenciada no seguinte gráfico:



Graf. 33 – Orçamento da despesa (%)





